



# Relatório de Atividades 2015





# Índice

I.	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) .....	5
II.	Balanço Projetos/Atividades a 31   dezembro   2015 .....	13
	A - Planear, Concertar e Promover .....	16
	B - Prospetiva Regional: Antecipar, Debater e Avaliar .....	23
	C - Rede Institucional Regional: Coordenar, Colaborar e Informar.....	37
	D - Investimento Regional: Gerir, Organizar, Comunicar e Controlar.....	45
	E - Desenvolvimento Regional Sustentável: Ordenar, Licenciado, Fiscalizar e Sancionar .....	57
	F - Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos.....	67
III.	Autoavaliação .....	77
	Anexo.....	85





## I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)





# I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Os Relatórios de Atividades da CCDR-N são elaborados com base na estrutura dos principais projetos/atividades em desenvolvimento previstos no Plano de Atividades do respetivo ano. Assim, no ano de 2015, previa-se a realização de diversos projetos/atividades enquadrados nas seguintes seis **domínios de intervenção** prioritários da CCDR-N:

- A. **Planear, Concertar e Promover**
- B. **Prospetiva Regional: Antecipar, Debater e Avaliar**
- C. **Rede Institucional Regional: Coordenar, Colaborar e Informar**
- D. **Investimento Regional: Gerir, Organizar, Comunicar e Controlar**
- E. **Desenvolvimento Regional Sustentável: Ordenar, Licenciar, Fiscalizar e Sancionar**
- F. **Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos**

Dentro destes domínios de intervenção prioritários, a Presidência da CCDR-N, definiu para 2015, os seguintes **Objetivos Estratégicos** no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

**OE 1 - Visão Estratégica:** Contribuir para a adequação da estratégia de desenvolvimento regional às necessidades e expectativas da Região do Norte, para a operacionalização das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional, bem como para a prossecução das orientações da UNESCO em razão de salvaguarda e promoção do Alto Douro Vinhateiro.

**OE 2 - Capacitação de Atores:** Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza e do património, do ambiente e dos demais ativos do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional.

**OE 3 - Governança:** Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais.

**OE 4 - Intervenção nas Políticas Estruturais:** Assegurar o cumprimento das responsabilidades de gestão no âmbito da política de coesão e de outras políticas da União Europeia.

**OE 5 - Cooperação em Rede:** Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação.

**OE 6 - Eficiência:** Qualificar os serviços prestados e melhorar a eficiência na gestão de recursos da CCDR-N, promovendo a modernização dos processos internos, a progressiva digitalização/desmaterialização dos mesmos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

Para além destes Objetivos Estratégicos, o QUAR 2015, estabelece, ainda, **sete Objetivos Operacionais** para a CCDR-N.

# I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

### MISSÃO

Apoiar a conceção e executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional do Norte de Portugal, salvaguardar e promover a Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

**OE 1. [visão estratégica]** Contribuir para a adequação da estratégia de desenvolvimento regional às necessidades e expectativas da Região do Norte, para a operacionalização das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional, bem como para a prossecução das orientações da UNESCO em razão de salvaguarda e promoção do Alto Douro Vinhateiro.

**OE 2. [capacitação de atores]** Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza e do património, do ambiente e dos demais ativos do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional.

**OE 3. [governança]** Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais.

**OE 4. [intervenção nas políticas estruturais]** Assegurar o cumprimento das responsabilidades de gestão no âmbito da política de coesão e de outras políticas da União Europeia.

**OE 5. [cooperação em rede]** Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação.

**OE 6. [eficiência]** Qualificar os serviços prestados e melhorar a eficiência na gestão de recursos da CCDR-N, promovendo a modernização dos processos internos, a progressiva digitalização/desmaterialização dos mesmos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

### OBJETIVOS OPERACIONAIS (OB)

Objetivos / Indicadores	Peso	Meta Ano n-1	Meta 2015	Valor crítico	Resultado	Concretização			Taxa de Realização
						Classificação			
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
<b>EFICÁCIA - 30%</b>									
<b>OB 1 - Assegurar a monitorização operacional dos operadores de gestão de resíduos não urbanos (Ponderação de 30%)</b>									
Ind 1: Nº de ações de avaliação do desempenho às instalações	100%	n.a.	16	20	57	v			
<b>OB 2 - Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional (Ponderação de 70%)</b>									
Ind 2: N.º de iniciativas de carácter institucional executadas	100%	5	10	14	11	v			
<b>EFICIÊNCIA - 25%</b>									
<b>OB 3 - Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Região (Ponderação de 100%)</b>									
Ind 3: Taxa de execução financeira do POR a 31 de dezembro de 2015	100%	84%	100%	105%	100%		v		
<b>QUALIDADE - 45%</b>									
<b>OB 4 - Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional (Ponderação de 25%)</b>									
Ind 4: Nº de conferências e ações de sensibilização sobre Autarquias Locais, Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional	100%	n.a.	9	12	10	v			
<b>OB 5 - Analisar a informação disponível mais relevante com vista à identificação das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, na Região Norte no contexto nacional (Ponderação de 30%)</b>									
Ind 5: Nº de dias para a disponibilização dos relatórios trimestrais	100%	90	90	80	81	v			
<b>OB 6 - Fomentar a articulação dos interesses setoriais no âmbito do acompanhamento e apreciação de planos e projetos, tendo em vista a adequada integração das respetivas políticas (Ponderação de 35%)</b>									
Ind 6: Nº de iniciativas	100%	25	35	40	192	v			

# I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Objetivos / Indicadores	Peso	Meta Ano n-1	Meta 2015	Valor crítico	Concretização			Taxa de Realização
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
<b>OB 7 - Avaliar a documentação acumulada na CCDR – Apresentar uma proposta de relatório conjunto de avaliação de massas documentais acumuladas (Ponderação de 10%)</b>								
Ind 7: Taxa de concretização do Plano de Ação definido pela SGPCM	100%	n.a.	100%	125%	100%		v	

## MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos Humanos	Planeados	Realizados
Dirigentes - Direção superior	12	13
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	20	26
Técnico Superior	174	149
Informática	6	9
Assistente Técnico	52	51
Assistente Operacional	22	22
<b>TOTAL</b>	<b>286</b>	<b>270</b>
Recursos Financeiros (euros)	Planeados	Realizados
Orçamento de Atividades	6.528.825	5.189.940
PIDDAC	5.448.876	5.104.623
Outros Valores	12.603.964	11.102.212
<b>TOTAL</b>	<b>24.581.665</b>	<b>21.396.775</b>

Fontes de Verificação	
Indicador 1	Relatórios de demonstração e avaliação do desempenho das instalações
Indicador 2	Iniciativas dinamizadas
Indicador 3	SIGON.2
Indicador 4	Website da CCDR-N
Indicador 5	Data da informação disponível que consta da edição de cada relatório
Indicador 6	Atas das conferências de serviços e das conferências decisórias elaboradas no âmbito do RJUE e do RJREN e do RJIGT e Atas das reuniões plenárias e setoriais realizadas no âmbito do acompanhamento de planos e dos processos de delimitação da REN
Indicador 7	Cumprimento das atividades de acordo com o Plano de Ação definido pela SGPCM

# I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Apresenta-se, então, de seguida, a caracterização necessariamente sintética do nível de concretização dos **Objetivos Operacionais** inscritos no QUAR 2015:

## **OB 1 – Assegurar a monitorização operacional dos operadores de gestão de resíduos não urbanos**

Durante 2015 foram efetuadas 57 ações de vistorias de acompanhamento do desempenho a instalações de operadores de gestão de resíduos; a meta foi amplamente superada, dado que foi possível dispor de meios logísticos que não se previa que viessem a existir aquando da fixação do objetivo, aliado ao esforço e empenho de toda a equipa associada à concretização deste objetivo operacional.

## **OB 2 – Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional**

As metas estabelecidas para o ano de 2015 foram superadas no âmbito das seguintes vertentes da Cooperação Territorial Europeia.

À escala transfronteiriça são de destacar várias iniciativas ligadas à participação na gestão estratégica e operacional do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal (GNPAECT), em especial os resultados obtidos decorrentes da implementação do Programa IACOBUS vocacionado ao intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior da Galiza e do Norte de Portugal.

No contexto transnacional assinalam-se atividades ligadas à dinamização da Macro-Região do Sudoeste Europeu – RESOE, merecendo particular destaque as dedicadas aos temas da competitividade industrial e do défice demográfico.

Na vertente inter-regional, destaca-se a componente da promoção do Norte de Portugal no quadro da iniciativa “Open Days das Regiões e Cidades da Europa”, promovida pela Comissão Europeia e Comité das Regiões, em Bruxelas, e as atividades desenvolvidas pela rede Vanguard Initiative.

No quadro das atividades levadas a cabo na área da cooperação institucional, a CCDR-N acolheu ainda a visita de delegações de outras regiões europeias com vista

à procura de potenciais sinergias e troca de experiências em matéria de modelos de gestão da cooperação territorial.

## **OB 3 – Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Região**

Os objetivos foram atingidos, registando-se uma taxa de execução provisória de 100,12%. De acordo com estratégia definida, foi constituída uma bolsa de projetos aprovados em regime de *overbooking*, sendo que a taxa de aprovação atual (103,33%) permitirá absorver eventuais quebras que ainda se possam registar até ao encerramento formal do Programa “ON.2 – O Novo Norte”.

## **OB 4 – Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional**

Durante o ano de 2015, em matéria **Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional** foram promovidas diversas ações de sensibilização, sendo de salientar, as seguintes:

- 1) “A Água e a Vida”, no domínio do programa “Importância da água para os seres vivos”, 12 e 13 de janeiro;
- 2) “Os Impactes das Alterações Climáticas no Desenvolvimento de Projetos”, 4 e 5 de fevereiro;
- 3) “Metodologias de Avaliação do Impacte do Clima / Alterações Climáticas em Projetos a Candidatar no próximo QCA”, 12 de fevereiro;
- 4) “As Cidades Analíticas na Região do Norte”, com o objetivo de apresentar boas práticas e casos de sucesso de políticas urbanas e de planeamento de “Cidades Inteligentes”, em parceria com a Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza e com a Direção Geral do Território, 10 de março;
- 5) “Qualidade do Ar - CONCURSO INSTAGR{AR}”; Ação de sensibilização “O Dia da Qualidade do Ar”, 20 de março;

# I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

- 6) Sessão plenária para apresentação da metodologia de trabalho no âmbito do processo de identificação das normas dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) tendo em conta o disposto no artigo 78.º da Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo (LBPPSOTU), 30 de março;
- 7) “Modelos Base dos Pareceres Setoriais de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) / Avaliação de Incidências Ambientais (AInCA)”, 10 de julho;
- 8) Ciclo de conferências “NORTE: Território e Desenvolvimento Regional”, com início a 13 de julho;
- 9) “Introdução à Implementação da Diretiva INSPIRE”, 26 de novembro;
- 10) Ciclo anual de sessões “RERAE – Regime extraordinário de Regularização de Atividades Económicas (Decreto-Lei 165/2014, de 5 de novembro, e Portaria 68/2015, de 9 de março)”, em parceria com outras entidades licenciadoras (DRAP-N e IAPMEI), em colaboração com as CIM da Região do Norte e Área Metropolitana do Porto.

## **OB 5 – Analisar a informação disponível mais relevante com vista à identificação das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, na Região Norte no contexto nacional**

No boletim trimestral "Norte Conjuntura" reúne-se e analisa-se a informação disponível, com a periodicidade desejada, mais relevante com vista à identificação precoce das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, da Região Norte no contexto nacional. Trata-se de um documento, com cerca de 20 páginas, difundido até a um máximo de 90 dias após o final do respetivo trimestre, que procura analisar temas (“Mercado de Trabalho”, “Desemprego Registrado”, “Endividamento das Famílias”, “Endividamento das Empresas”, “Comércio Internacional”, “Preços no Consumo”) e setores (“Indústrias Tradicionais”, “Construção e Habitação”, “Turismo”), privilegiando variáveis cujo comportamento se mostra correlacionado com a evolução do ciclo económico.

De acordo com o previsto, durante o ano de 2015, editaram-se quatro boletins “Norte Conjuntura” nos prazos estabelecidos, após 84, 76, 86 e 78 dias após o fim do respetivo trimestre (o que corresponde a uma média de 81 dias). Trata-se de um documento de grande notoriedade e utilidade social, como o exprimem os seguintes indicadores: (1) 163 notícias na comunicação social (avaliadas a partir do “media clipping” da CCDR-N); (2) cerca de 3.600 “downloads” do “Norte Conjuntura” on-line; (3) cerca de 32.000 envios de mailing das 4 edições; (4) 389.000 resultados no Google. Estes resultados são muito positivos. A sua dimensão absoluta é muito significativa e não encontra, praticamente, paralelo em documentos deste tipo em Portugal.

## **OB 6 – Fomentar a articulação dos interesses setoriais no âmbito do acompanhamento e apreciação de planos e projetos, tendo em vista a adequada integração das respetivas políticas**

Até ao final do ano de 2015, a CCDR-N concluiu a revisão de um elevado número de Planos Diretores Municipais (PDM) dos seus 86 concelhos, registando-se 71 PDM concluídos e 73 aprovados pela Assembleia Municipal/Discussão Pública (para efeitos de aplicação do Regime Transitório previsto no artigo 82.º da Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo – LBPPSOTU). É assim de realçar o registo de 43 PDM publicados, em Janeiro de 2015, para 71 PDM publicados no fim do ano.

Na sequência dos procedimentos de revisão dos PDM, foram empreendidas reuniões, setoriais e plenárias, de trabalho e de apoio técnico às Câmaras Municipais para concluir os processos de revisão dos planos, em cooperação com as entidades setoriais, representadas nas Comissões de Acompanhamento.

A par destas tarefas, de cariz extraordinário, que marcaram o ano 2015, foram asseguradas todas as conferências de serviços, conferências decisórias, reuniões setoriais e plenárias, decorrentes das competências e das tarefas de gestão corrente, num total de 192 registos.

Em face do exposto, confirma-se que o objetivo foi amplamente superado, atendendo ao número de iniciativas concretizadas e aos resultados obtidos, os quais

## I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

continuam a demonstrar um esforço empreendido nos trabalhos de revisão do PDM, de transposição das normas dos PEOT para os PDM da Região abrangidos, o acompanhamento de Planos de Urbanização e Planos de Pormenor, para além das tarefas de gestão corrente, nomeadamente da REN e das representações do serviço em grupos de trabalho diversos.

### **OB 7 – Avaliar a documentação acumulada na CCDR – Apresentar uma proposta de relatório conjunto de avaliação de massas documentais acumuladas**

As CCDR concertaram entre si a elaboração de um projeto de Avaliação, Seleção e Eliminação de Documentação relativa à gestão de Fundos Comunitários: Anterior Regulamento e Quadros Comunitários de Apoio, QCA I, II e III, (1986 a 2007), que se consubstanciou na elaboração de um Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada.

O relatório conjunto foi concluído antes do prazo e aprovado por cada um dos Presidentes das CCDR. Posteriormente a DGLAB (Direção Geral do Livro, dos Arquivos e Bibliotecas) deu despacho favorável às conclusões e propostas apresentadas no Relatório.



## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

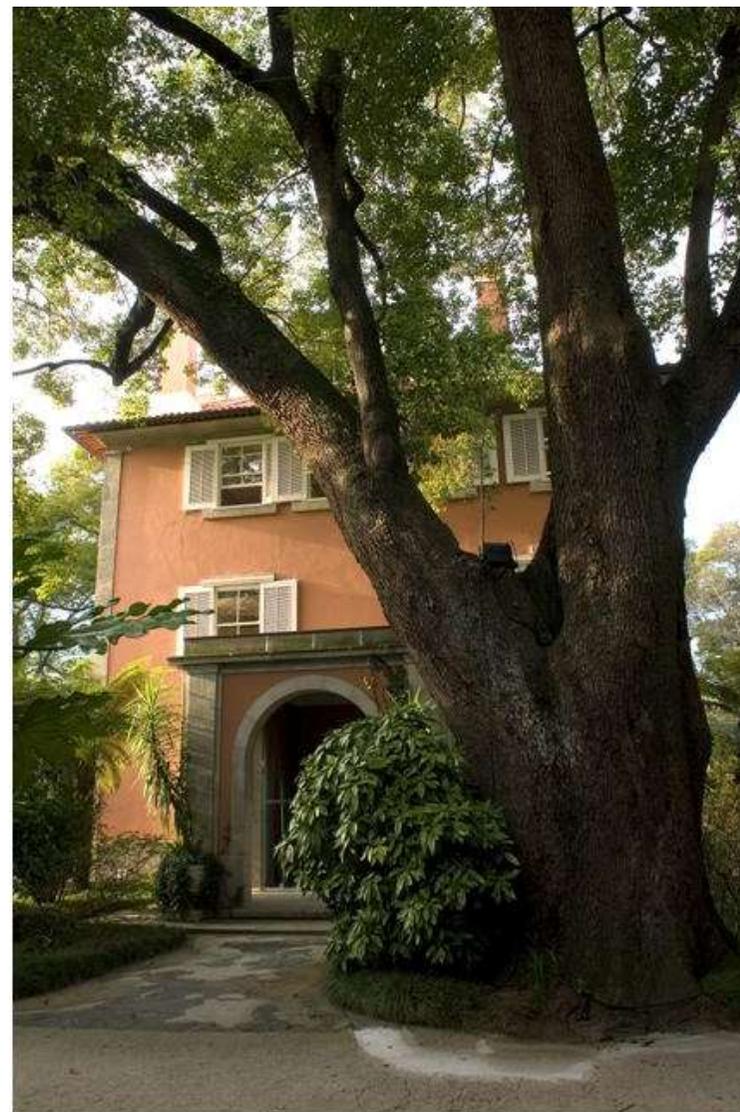




## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

Apresentam-se nas tabelas seguintes e de forma necessariamente sintética, as principais realizações do ano de 2015 correspondentes a cada projeto/ação, agregadas por seis **domínios de intervenção prioritários**, a saber:

- A. Planear, Concertar e Promover
- B. Prospetiva Regional: Antecipar, Debater e Avaliar
- C. Rede Institucional Regional: Coordenar, Colaborar e Informar
- D. Investimento Regional: Gerir, Organizar, Comunicar e Controlar
- E. Desenvolvimento Regional Sustentável: Ordenar, Licenciar, Fiscalizar e Sancionar
- F. Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos.



## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### A

Planear,  
Concertar e  
Promover

A-1 Norte 2020: Estratégia de Desenvolvimento Regional	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e funcionamento de um sistema de monitorização estratégica, operacional e financeira do PO Regional, que assegure a análise de desempenho face ao programado em termos financeiros e de indicadores de realização e de resultado, bem como o acompanhamento da implementação das condicionalidades “ex ante” definidas em sede de programação.</li> <li>• Apoio à elaboração, divulgação e aplicação de normas, metodologias e procedimentos relacionados com a instrução, a decisão e o acompanhamento da execução física e financeira de programas e projetos financiados pelo PO Regional e colaboração na definição de metodologias e indicadores de avaliação dos mesmos.</li> <li>• Acompanhamento das dinâmicas regionais no Portugal 2020, através da criação (por Resolução do Conselho de Ministros) da Estrutura de Missão prevista no n.º3 do artigo 60º do Decreto-Lei n.º 137/2014 de 12 de setembro.</li> <li>• Elaboração, aprovação e implementação do Plano de Comunicação do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, com a promoção das ações de comunicação que assegurem o arranque do Programa.</li> <li>• Dinamização e seguimento da Iniciativa “NORTE 2020”, em articulação com o Conselho Regional e os demais órgãos previstos na orgânica da CCDR-N.</li> <li>• Concertação estratégica dos serviços desconcentrados de âmbito regional e de outros agentes regionais e locais, designadamente no âmbito do planeamento e do desenvolvimento económico, territorial, social e ambiental.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Criação e entrada em funcionamento do sistema de monitorização estratégica, operacional e financeira do PO Regional, nos termos das “Orientações sobre o sistema de monitorização do PORTUGAL 2020” N.º 08/AD&amp;C/2015, de 2015/07/07. No âmbito da Rede de Avaliação e Monitorização do PT 2020, foram apresentados os contributos da AG para a definição da metainformação dos indicadores, aguardando-se que seja estabilizado pela AD&amp;C o documento final. Foram, também, desenvolvidas outras atividades no âmbito desta Rede de Monitorização e Avaliação: participação em reuniões efetuadas e elaboração de contributos para o Plano Global de Avaliação Portugal 2020 (PGA), nomeadamente, a realização das fichas da avaliação intercalar do NORTE 2020 e avaliação da implementação das intervenções no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária. Foi iniciada a utilização dos sistemas de informação que permitem assegurar a recolha e apuramento dos indicadores necessários, prevendo-se ainda a introdução de alguns ajustamentos e melhorias.</li> <li>ii) Participação nas atividades do “Grupo de Trabalho para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultados do Portugal 2020”, criado a nível nacional, no âmbito da Secção Permanente de Estatística de Base Territorial (SPEBT) do Conselho Superior de Estatística. Durante o ano de 2015 realizaram-se 6 reuniões, prevendo-se o prolongamento desta atividade ainda durante o primeiro semestre de 2016.</li> <li>iii) Criação do Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais, tendo sido nomeado o seu Coordenador a 30/12/2015, por despacho do Presidente da Comissão Diretiva do NORTE 2020.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

A-1 Norte 2020: Estratégia de Desenvolvimento Regional	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>iv) Na sequência da estabilização do enquadramento regulamentar e normativo comunitário e nacional, a AG procedeu à preparação e divulgação das principais normas de gestão e dos instrumentos de apoio à gestão, bem como de organização da Autoridade de Gestão (AG) e dos Organismos Intermédios (OI) (cf. ponto D1, para maior detalhe).</p> <p>v) Elaboração de contributos para preparação do novo pacote legislativo que regulamenta a aplicação dos instrumentos de financiamento comunitário no período de programação 2014-2020, nomeadamente no que se refere: (a) ao Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 setembro, que estabelece o modelo de governação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI); (b) ao Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro que estabelece as regras gerais de aplicação dos programas operacionais (PO) e dos programas de desenvolvimento rural (PDR) financiados pelos FEEI; (c) ao Despacho n.º 1827/2015, de 20 de fevereiro, que determina a composição da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Norte.</p>

### A

Planear,  
Concertar e  
Promover

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### A

Planear,  
Concertar e  
Promover

### A-2. Norte 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização, acompanhamento e avaliação da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte, enquanto instrumento central para a orientação das políticas públicas de investigação e inovação no período de programação 2014-2020.</li> <li>• Participação no modelo de governação nacional da estratégia de investigação e inovação para a especialização inteligente.</li> <li>• Elaboração e dinamização da Estratégia de Especialização Inteligente euro regional Norte de Portugal - Galiza.</li> <li>• Participação em redes internacionais de Estratégias de Especialização Inteligente designadamente na Plataforma S3 promovida pela CE e na Vanguard Initiative - New growth through smart specialisation envolvendo 21 regiões europeias.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>vi) Sistematização de informação relevante para a constituição e funcionamento do Conselho Regional de Inovação e respetivas plataformas de especialização inteligente, bem como seleção de indicadores de contexto relevantes para a monitorização da RIS3 Norte, nomeadamente no âmbito Grupo de Trabalho PORTUGAL 2020 constituído na Seção de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística. Elaboração do documento “Estratégia Regional de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3 Norte): Alinhamento Potencial das Áreas de Educação e Formação com os Domínios Prioritários” para estabelecimento das condições de admissibilidade dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) ao NORTE 2020. Apoio à divulgação da RIS3 Norte em 5 sessões (Barcelos, Póvoa do Varzim, Bragança, Porto e Ponte de Lima).</li> <li>vii) Participação na primeira reunião do Conselho Coordenador da ENEI, realizada em 19 de março, na ANI, em Lisboa, que teve por objetivos a apresentação e discussão das atividades a desenvolver por aquele Conselho nas vertentes de acompanhamento e monitorização, a definição de uma primeira versão do plano de ação e respetivos recursos e a discussão sobre metodologias para operacionalização da avaliação do enquadramento dos projetos do Portugal 2020 nas Estratégias de Especialização Inteligente.</li> <li>viii) Elaboração da Estratégia de Especialização Inteligente Norte – Galiza, a primeira transfronteiriça a nível europeu, na sequência de reuniões internas do Secretariado Técnico, constituído por CCDR-N e GAIN, e do tratamento das respostas ao questionário disponibilizado online (web e APP) no âmbito do processo participativo lançado nas Comissões Setoriais da Comunidade de Trabalho, como a que ocorreu em 26 de maio, em Vigo.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

A-2. Norte 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>ix) Participação em reuniões em Bruxelas da rede da Vanguard Initiative “New growth through smart specialisation”, tendo a Região do Norte estado também representada no High Level Policy Forum organizado pela Escócia, em Edinburgo, em 25 de Junho, com o objetivo de discutir a ação futura da iniciativa. A Vanguard Initiative (<a href="http://www.s3vanguardinitiative.eu">www.s3vanguardinitiative.eu</a>) é uma iniciativa política dos mais altos representantes de algumas das regiões mais industrializadas da UE, contando já com 28 membros (Asturias; Auvergne - Rhône-Alpes; Baden – Württemberg; Cantabria; Catalunya; Emilia Romagna; Euskadi; Galicia; Lombardia; Małopolska; Navarra; Nord-Pas de Calais; Nordrhein-Westfalen; Norte; Oberösterreich; Ostrobothnia; Pays de la Loire; Randstad Region; Region Dalarna; Region Skåne; Saxony; Scotland; Silesia; South Denmark; South-Netherlands; Tampere Region; Vlaanderen; Wallonie), que se comprometem a ter um papel ativo na governação multi-nível para o renascimento da indústria, dando o exemplo através de colaborações inter-regionais tendo em vista o desenvolvimento das cadeias de valor à escala europeia em áreas prioritárias, com base nas estratégias de especialização inteligente regionais.</p>

### A

Planear,  
Concertar e  
Promover

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### A

Planear,  
Concertar e  
Promover

### A-3 Norte 2020: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e avaliação das estratégias de desenvolvimento territorial (definidas ao nível de NUTS III ou agrupamento de NUTS III contíguas) que enquadram a implementação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e dos Pactos para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária, bem como das estratégias de valorização dos recursos endógenos em territórios específicos e dos Pactos Territoriais para a Empregabilidade.</li> <li>Realização de iniciativas de concertação estratégica e definição de metodologias para a transposição do conteúdo dos Planos Especiais de Ordenamento do Território no Plano Diretor Municipal, nos termos da nova Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo.</li> <li>Recondução do Plano Regional de Ordenamento do Território a Programa.</li> <li>Dinamização, seguimento e montagem técnica, financeira e institucional de iniciativas e projetos estruturantes para o desenvolvimento integrado e a valorização da Região do Douro, com vista à prossecução da missão, das competências e das atribuições cometidas à CCDR-N na qualidade de entidade gestora da «Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro».</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração de contributos no âmbito do Convite do Portugal 2020 n.º 03/2015, de 17-03-2015, modificado em 21-04-2015, que que permite a implementação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT).</li> <li>ii) Avaliação das estratégias e planos/pactos associados às Abordagens Territoriais Integradas da Região Norte a apoiar no âmbito do Portugal 2020: 8 ITI – Investimentos Territoriais Integrados, 21 DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária e 29 AIDUS – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (8 ITI, 21 DLBC e 29 AIDUS).</li> <li>iii) Preparação da delegação de competências nos Organismos Intermédios responsáveis pela implementação dos ITI, DLBC e AIDUS, tendo já sido concretizada a dos ITI (PDCT).</li> <li>iv) Por força do disposto no artigo 78.º da Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo (LBPPSOTU), avaliação dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) e elaboração de uma proposta de integração, a nível regulamentar e cartográfico, dos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais nos 41 PDM em causa.</li> <li>v) Organização de sessão de esclarecimento alusiva ao Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (VITIS) 2015/2016; apoio à participação e promoção do “Douro Património Mundial” na BTL 2015; realização da 4ª reunião do Grupo Coordenador Permanente da Missão Douro, com destaque para a exposição alusiva ao Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro (PIOT-ADV), assim como da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região do</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

A-3 Norte 2020: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>Douro 2014/2020; organização e divulgação do “1º Encontro sobre Desafios da Gestão de Paisagens Culturais Património Mundial; apoio à organização e divulgação do encontro “Ciência, Vinho &amp; Território; participação da CCDR-N, através da Missão Douro, na EXPO 2015 (Milão), e em viagem liderada pela Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes (AETUR) ao Brasil, tendo como objetivo partilhar as boas práticas vitivinícolas do Alto Douro Vinhateiro; organização da visita da Xunta da Galicia ao Alto Douro Vinhateiro – Património Mundial (Julho); apoio ao desenvolvimento e implementação das comemorações do dia 14 de dezembro (Dia do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial), através da organização do Seminário “O Douro e os Caminhos do Património de Portugal”; apoio à promoção e divulgação da plataforma online/Balcão eletrónico para pedidos dirigidos à CCDR-N relacionados com a plantação e reconstituição de vinhas e beneficiação de muros no Alto Douro Vinhateiro; dinamização da página de facebook da Rede de Património Mundial de Portugal, enquanto (CCDR-N) entidade gestora da “Paisagem Cultural, Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro”; desenvolvimento da comunicação interna alusiva ao Alto Douro Vinhateiro, através do apoio à organização de reuniões técnicas, assessoria gráfica em documentos e apresentações; assessoria mediática em torno da difusão de notas de imprensa para a comunicação social regional e nacional, prestação de esclarecimentos colocados pelos jornalistas e a coleta de notícias com referência ao “Alto Douro Vinhateiro”; produção de merchandising associado ao Alto Douro Vinhateiro.</p> <p>vi) Elaboração do relatório de autoavaliação da EEC PROVERE Douro Região Vinhateira, para qualificação à 1ª fase do Aviso para as EEC’s; Colaboração da transposição das normas do Plano de Ordenamento da Albufeira da Régua e Carrapatelo (POARC) e da Albufeira do Vilar (POAV), nos termos da</p>

### A

Planear,  
Concertar e  
Promover

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### A

Planear,  
Concertar e  
Promover

A-3 Norte 2020: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>nova Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo; Acompanhamento do processo de revisão do Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território – ADV, e colaboração na elaboração do parecer final; Definição e elaboração da Estratégia para a Valorização dos Recursos Endógenos da Região do Douro (PROVERE DOURO2020); Construção e dinamização da parceria regional para a implementação do PROVERE DOURO2020; Preparação da candidatura do PROVERE DOURO2020 ao NORTE2020; Preparação de projetos estruturantes para o desenvolvimento integrado do Douro, em regime de parceria transfronteiriça, nomeadamente ao nível do turismo, património, cultura, natureza, gastronomia e vinho.</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

B-1. Informação Regional e Monitorização e Avaliação Estratégica de Políticas Públicas	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Recolha e sistematização de informação contextual na área do desenvolvimento regional (Indicadores de Contexto, Informação por NUTS III e Informação de carácter transfronteiriço) e realização de análises sobre a evolução da economia regional quer numa perspetiva de curto (“Norte Conjuntura”) e médio prazo (“Sínteses Temáticas”) no contexto nacional, quer por referência a outros espaços (europeu e, designadamente, transfronteiriço).</li> <li>Acompanhamento da execução e dos efeitos regionais das políticas públicas e dos respetivos instrumentos de execução, no âmbito do desenvolvimento económico, social e territorial da Região do Norte, em especial, das operações que são objeto de financiamento pelos Programas Operacionais e pelos instrumentos de programação do FEADER e do FEAMP.</li> <li>Monitorização e avaliação estratégica das políticas de desenvolvimento regional, envolvendo, nomeadamente, a dinamização e acompanhamento dos futuros planos de avaliação do Portugal 2020 e do PO Regional, no âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação.</li> <li>Monitorização e avaliação do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial envolvendo o estabelecimento das bases para o respetivo Sistema de Monitorização, garantindo a manutenção de uma base fiável de informação que permita responder aos compromissos internacionais e contribuindo para a implementação de um modelo de gestão adaptativa.</li> <li>Monitorização e avaliação estratégica das políticas de ordenamento do território e de urbanismo, envolvendo a alimentação, tratamento, respetivo</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Edição de quatro boletins “Norte Conjuntura” dentro dos prazos estabelecidos, nomeadamente 84, 76, 86 e 78 dias após o fim do respetivo trimestre (o que corresponde a uma média de 81 dias). Trata-se de um documento de grande notoriedade e utilidade social, como o exprimem os seguintes indicadores: (1) 163 notícias na comunicação social (avaliadas a partir do “media clipping” da CCDR-N); (2) cerca de 3.600 “downloads” do “Norte Conjuntura” on-line; (3) cerca de 32.000 envios de mailing das 4 edições; (4) 389.000 resultados no Google.</li> <li>ii) Elaboração do capítulo respeitante ao “Contexto socioeconómico da Região do Norte” do Relatório de Execução do ON.2 - “O Novo Norte” de 2014.</li> <li>iii) Disponibilização “online” de um conjunto de indicadores estatísticos organizados por NUTS III e respetivos concelhos no que respeita a: demografia, economia, temas sociais e ambiente.</li> <li>iv) Disponibilização online de um conjunto de indicadores estatísticos organizados por NUTS III e respetivos concelhos no que respeita a: 1) Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas; 2) Crescimento Económico; 3) Coesão Social; 4) Qualificação do Território e das Cidades e 5) Eficiência da Governação. Elaboração dos relatórios trimestrais sobre a “Aplicação do QREN na Região do Norte”. Estes relatórios são disponibilizados cerca de 90 dias após o final do trimestre a que se reportam e têm em consideração não só a informação constante dos documentos respeitantes ao Indicadores Conjunturais de Monitorização do QREN, elaborado pela Comissão Técnica de Coordenação do QREN,</li> </ul>

### B

Prospetiva Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

B-1. Informação Regional e Monitorização e Avaliação Estratégica de Políticas Públicas	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
acompanhamento e avaliação contínua das base de dados de suporte ao Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo.	<p>como os dados regionalizados dos Programas Operacionais Temáticos remetidos pela AD&amp;C. Para além destes boletins, foi elaborada uma síntese anual, que consta, inclusivamente, do respetivo Relatório de Execução do ON.2 - "O Novo Norte".</p> <p>v) Acompanhamento da execução do PRODER na Região do Norte no contexto do seu Comité de Acompanhamento, através da análise e discussão do seu Relatório de Execução de 2014. Análise de várias alterações ao Programa efetuadas através de consultas escritas.</p> <p>vi) Acompanhamento da execução do PROMAR na Região do Norte no contexto da participação na Comissão de Acompanhamento, através da análise do seu Relatório de Execução de 2014 e das suas Reprogramações.</p> <p>vii) Acompanhamento da execução da Rede Rural Nacional na Região do Norte no contexto da sua Comissão de Acompanhamento, através da análise e discussão do seu Relatório de Execução de 2014.</p> <p>viii) Acompanhamento da execução do PDR 2020 na Região do Norte no contexto da participação na Comissão de Acompanhamento.</p> <p>ix) No âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação foram desenvolvidas as seguintes atividades: participação nas reuniões efetuadas e elaboração de contributos para o Plano Global de Avaliação Portugal 2020 (PGA), nomeadamente, a realização das fichas da avaliação intercalar do NORTE 2020 e da avaliação da implementação das intervenções no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária.</p> <p>x) Análise de admissibilidade das operações submetidas no âmbito do Aviso EEC PROVERE/1/2014 (overbooking) – "Valorização Económica de Recursos Endógenos em Espaços de Baixa Densidade".</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

B-1. Informação Regional e Monitorização e Avaliação Estratégica de Políticas Públicas	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>xi) Avaliação do mérito das candidaturas submetidas ao Programa ON.2 - “O Novo Norte” no âmbito do Aviso de Concurso PCI-I/2/2014 - “Promoção e Capacitação Institucional – Internacionalização” e do Aviso EEC PROVERE/1/2014 (overbooking) – “Valorização Económica de Recursos Endógenos em Espaços de Baixa Densidade”.</p> <p>xii) Participação na avaliação dos resultados sobre a medida “Passaporte para o empreendedorismo”, no âmbito do Impulso Jovem.</p> <p>xiii) Acompanhamento dos projetos implementados na área da NUTS III Douro; conceção do Plano de Gestão do ADV, nomeadamente do Plano de Monitorização e envio da documentação à UNESCO; manutenção do Sistema de Monitorização implementado na área do ADV Património Mundial, através da atualização das bases de dados geográficas (SIG); recolha e atualização dos diversos dados estatísticos constantes do Plano de Monitorização; conceção e elaboração do Relatório de Monitorização e Avaliação do ADV no período de 2012-2014.</p> <p>xiv) Continuação das ações de suporte ao sistema de monitorização e avaliação estratégica das políticas de ordenamento do território e urbanismo, envolvendo a alimentação, tratamento, respetivo acompanhamento e avaliação contínua das bases de dados de suporte ao Observatório do Ordenamento do Território e Urbanismo, designadamente, participação em 12 reuniões da Comissão Nacional do Território criada no artigo 184º do novo RJIGT.</p>

### B

Prospetiva Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

### B-2. Prospetiva e Informação de Enquadramento para as Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de um processo de qualificação institucional da CCDR-N, visando o reforço da articulação intersectorial e interinstitucional, e a melhoria da relação com entidades externas (instituições, empresas e cidadãos) e o apoio técnico a órgãos ou plataformas de articulação regional e setorial, nomeadamente através do portal “Norte em Rede”.</li> <li>Montagem de um Sistema de Monitorização Territorial (SMT) para a Região do Norte, enquanto mecanismo de sistematização e disponibilização de informação atualizada de base territorial, desenvolvido de forma articulada com os diversos processos e Unidades Orgânicas da CCDR-N que recorrem a este tipo de informação.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo salienta-se a realização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Atualização dos conteúdos das seções “Rede de Informação regional”, contemplando o registo de 46 notícias Norte em Rede em Destaques, 393 eventos, e ainda a divulgação de 41 Publicações e Recursos. Na seção “Financiamentos” destaca-se a divulgação de 28 Convites Públicos Abertos.</li> <li>ii) Continuação das ações de suporte ao desenvolvimento e implementação do Sistema de Monitorização Territorial, envolvendo reuniões de esclarecimento, sistematização e disponibilização de informação atualizada de base territorial, desenvolvido de forma articulada com os diversos processos e serviços que culminou, em 2015, com uma apresentação interna e disponibilização da informação.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de projetos-piloto, estudos aplicados e publicações relevantes nos domínios do Ambiente e Ordenamento do Território, Administração Local, Desenvolvimento Regional e Cooperação Territorial.</li> <li>• Promoção de eventos e iniciativas de boas práticas em temas relevantes nos domínios do Ambiente e Ordenamento do Território, Administração Local, Desenvolvimento Regional e Cooperação Territorial.</li> <li>• Promoção, realização e/ou participação em ações de marketing territorial no âmbito da internacionalização, envolvendo, nomeadamente, o acolhimento, a realização e o acompanhamento de missões empresariais e visitas de investidores, “opinion makers” ou outras entidades estrangeiras relevantes para a captação de IDE e de divulgação de oportunidades de negócio da Região.</li> <li>• Desenvolvimento de processos de recolha, georreferenciação, sistematização e atualização de informação para apoio à conceção e ao acompanhamento de políticas públicas de desenvolvimento regional, ambiente e ordenamento do território, administração local e cooperação territorial.</li> <li>• Monitorização e acompanhamento do projeto-piloto programa de cooperação cultural, científica e pedagógica entre as universidades e os centros de ensino superior da Eurorregião Galicia - Norte de Portugal (Programa Jacobus).</li> <li>• Organização e participação num consórcio regional no âmbito da iniciativa europeia “Open Days- semana europeia das regiões e cidades”.</li> <li>• Dinamização de ações formativas e de divulgação externa no domínio do ordenamento do território e ambiente, para ajustamento e aperfeiçoamento contínuo de práticas, procedimentos legais e técnicos e articulação dos interesses e competências intersectoriais, em particular os decorrentes das</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento da Políticas de Cidades.</li> <li>ii) Acompanhamento e colaboração na conclusão do Estudo “Alterações do Uso do Solo dos projetos apoiados pelo QREN 2007-2013 e afetação de ecossistemas sensíveis”, desenvolvido pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão.</li> <li>iii) Colaboração no âmbito do desenvolvimento do relatório Habitat III - Conferência Mundial, da Organização das Nações Unidas (ONU), que incide sobre habitação e desenvolvimento urbano sustentável e que se realiza em cada 20 anos. Participação em 7 reuniões de grupos de trabalho, sob coordenação da Direção Geral do Território (DGT), nomeadamente, (1 reunião plenária e 6 reuniões temáticas).</li> <li>iv) Colaboração no âmbito do CTA 34 com vista à elaboração da versão portuguesa da ISO 37120:2014 e, eventual, Guia Interpretativo da mesma. Colaboração específica numa reunião do “Grupo 4 - Planeamento urbano, Recreação/lazer, Ambiente e Transportes” e uma reunião do grupo “Desenvolvimento Sustentável em Comunidades” (CTA 34).</li> <li>v) Organização e participação na ação de “Introdução à Implementação da Diretiva INSPIRE”.</li> <li>vi) Organização e participação na ação sobre “Cidades Analíticas na Região do Norte”.</li> <li>vii) Organização e participação no Seminário “Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)”.</li> </ol>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B

Prospetiva  
 Regional:  
 Antecipar,  
 Debater e  
 Avaliar

B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
alterações introduzidas no quadro legal em vigor (LBGPPSOTU, RJIGT, RJUE, RJREN, RJAAR, RJRAE).	<ul style="list-style-type: none"> <li>viii) Representação no Encontro Anual da AD URBEM - Associação para o Desenvolvimento do Direito do Urbanismo e da Construção, em Leiria, subordinado ao tema “A legislação que temos e o território que queremos. O novo quadro legal da política de solo, ordenamento do território e urbanismo em análise”.</li> <li>ix) Contributos para o enriquecimento, atualização contínua e divulgação de informação no website da CCDR-N em matéria de Ordenamento do Território.</li> <li>x) Conclusão dos estudos: (1) “Estrutura Urbana do Arco Metropolitano do Norte Litoral - Orientações Estratégicas de Coerência Territorial”, em articulação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (CEAU); (2) “Articulação entre a Estrutura Ecológica e Paisagística e as Estruturas de Mobilidade, Acessibilidade e Intermodalidade” elaborados pelo Centro de Estudos da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; e (3) Carta de classificação e qualificação do solo com a caracterização do tecido urbano e sua correlação com dados demográficos e dinâmica entre PDM de primeira e segunda geração.</li> <li>xi) Desenvolvimento do trabalho de integração e articulação com o Sistema de Organização de procedimentos administrativos da CCDR, tendo em conta a implementação do IPortal.</li> <li>xii) Conceção e desenvolvimento de Modelos dos Pareceres Setoriais a emitir em cada uma das fases dos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e de Avaliação de Incidências Ambientais (AInCA).</li> <li>xiii) Apresentação pública dos Modelos dos Pareceres Setoriais de AIA / AInCA, realizada na CCDR-N no dia 10 de julho.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>xiv) Conceção e dinamização da ação “Os Impactes das Alterações Climáticas no Desenvolvimento de Projetos”, realizada na CCDR-N nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2015.</p> <p>xv) Conceção e dinamização da ação “Metodologias de Avaliação do Impacte do Clima / Alterações Climáticas em projetos a candidatar no próximo QCA”, realizada na CCDR-N no dia 12 de fevereiro de 2015.</p> <p>xvi) Dinamização de uma ação de Educação Ambiental, sobre o tema “A Água e a Vida”, realizada nos dias 12 e 13 de janeiro de 2015.</p> <p>xvii) Realização de um ciclo de 10 sessões de apresentação do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas-RERAE em Macedo de Cavaleiros, Penafiel, Chaves, Régua, Ponte de Lima, Braga, Vila do Conde, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Vila Real, envolvendo 340 participantes, em representação de 63 municípios, 33 associações empresariais e 23 particulares.</p> <p>xviii) Evento Parque Biológico Gaia 20/03/2015 - concurso INSTAGRAR.</p> <p>xix) Dinamização de diversas atividades lúdico-pedagógicas alusivas ao “Dia da Qualidade do Ar”.</p> <p>xx) Implementação de projeto piloto de Sistematização Regulamentar em articulação com os Municípios de Braga, Bragança e Vila Real.</p> <p>xxi) Promoção da conferência sobre “Desenvolvimento e Competitividade Económica”, quarta sessão do ciclo de conferências “Poder Local, Saber Local”.</p> <p>xxii) Realização de uma sessão informativa com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR e com a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), com vista</p>

### B

Prospetiva Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>à definição de um plano estratégico de prevenção e fiscalização destinado a combater a toxidade ambiental do território.</p> <p>xxiii) Realização da sessão informativa “O Novo Processo Administrativo”, relativa às implicações na atividade judicial dos Municípios resultantes da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 214-G/2015, de 2 de outubro que veio rever, de modo substancial, o Código de Processo nos Tribunais Administrativos (CPTA).</p> <p>xxiv) Participação e divulgação da cerimónia de entrega dos prémios Regiostars 2015, promovidos pela DGRegio, com a participação do projeto vencedor “Eurocidade Chaves-Verin” na categoria City Stars.</p> <p>xxv) Implementação do Programa Iacobus facilitando a mobilidade e o intercâmbio entre Universidades e outras Instituições de Ensino Superior a um total de 367 pessoas durante o ano letivo 2014-2015, distribuídos por 209 docentes, 95 investigadores e 63 funcionários. Foi igualmente implementado um Programa IACOBUS destinado a 37 docentes de 14 Centros de Formação Profissional da Euroregião Galicia-Norte de Portugal.</p> <p>xxvi) Representação oficial na rede “Local and Regional cooperation for demographic change”, com as seguintes regiões europeias: Achterhoek (NL), Aragon (ES), Castilla La Mancha (ES), Castile and Leon (ES), Centro Region of Portugal (PT), Dorset (UK), Region of Galicia (ES), Lower-Normandy (FR), Mecklenburg-Vorpommern (DE), Mugla Metropolitan Municipality (TR), Region Västra Götaland (SE).</p> <p>xxvii) Participação em diversos eventos de carácter nacional e internacional para divulgação de boas práticas nos domínios do ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional, mais concretamente ao nível da conceção e implementação de um Sistema de Gestão e Monitorização para</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de ações de sensibilização para os valores da paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial e de iniciativas de boas práticas envolvendo a população mais jovem, a comunidade educativa, a comunidade técnica e científica e a sociedade civil.</li> <li>Conceção e desenvolvimento do projeto-piloto “Campanha de Social Media”, com a interação de agentes públicos e privados da Rede EmpeenDouro, em articulação com o MapGuide da National Geographic.</li> <li>Conceção e desenvolvimento do “Plano Integrado de Comunicação” para o ADV.</li> <li>Avaliação das alterações sofridas pelo ADV, desde 2012, para 4 paisagens de referência.</li> </ul>	<p>o ADV Património Mundial. Neste âmbito destaca-se a participação na BTL em Lisboa; nos congressos e seminários realizados na EXPO MILAN2015; presença na semana dedicada ao Douro no Brasil; participação no V Encontro Ibérico do Património Mundial, em Coimbra; participação no Fórum Douro Valor, em Vila Real, no I Encontro Desafios da Gestão de Paisagens Culturais Património Mundial, com Vale de Mandriu, no Porto, no encontro da rede VITOUR, nos Açores; participação na 1ª reunião das Associações Europeias do Património Mundial, nas diversas reuniões da Rede Património Mundial em Portugal e no Seminário "Dia Mundial do Solo", na UTAD, Vila Real.</p> <p>xxviii) Acompanhamento da visita de trabalho ao Douro com a Xunta de Galicia.</p> <p>xxix) Georreferenciação e caracterização de projetos infraestruturais objeto de co financiamento ao abrigo do ON2 – “O Novo Norte”, na Região do Douro.</p> <p>xxx) Simplificação processual através da conceção e implementação de uma área específica dedicada à submissão de pedidos de parecer referentes a Vinhas e Muros, em formato eletrónico, via plataforma WEB: Balcão Eletrónico.</p> <p>xxxi) Preparação da próxima edição da rede EmpeenDedouro, direcionado às atividades criativas.</p> <p>xxxii) Promoção de ações de sensibilização junto dos promotores, nomeadamente nas áreas de reestruturação/construção de vinhas e muros.</p> <p>xxxiii) Promoção de atividades com a comunidade escolar, nomeadamente no âmbito das comemorações do dia do ADV em S. Martinho de Anta.</p> <p>xxxiv) Elaboração do Plano Integrado de Comunicação do ADV.</p>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de ações de comunicação que garantam o melhor arranque do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, contribuindo para a ativação da marca "NORTE 2020".</li> </ul>	<p>xxxv) Elaboração do Relatório de Avaliação e Monitorização do ADV no período entre 2012 e 2014.</p> <p>xxxvi) Organização e divulgação da conferência "Lições do "Novo Norte" e a aplicação dos fundos no ciclo 2014-2020".</p> <p>xxxvii) Apoio à divulgação da sessão de esclarecimento alusiva ao Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (VITIS) 2015/2016.</p> <p>xxxviii) Organização da 1ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020.</p> <p>xxxix) Apoio ao ato de assinatura do protocolo de cooperação entre a Comunidade de Trabalho Galicia-Norte de Portugal e o Conselho Sindical Interregional Galicia-Norte de Portugal.</p> <p>xl) Organização e divulgação do lançamento do NORTE 2020 – A Região Norte no Portugal 2020".</p> <p>xli) Organização e divulgação da cerimónia pública de assinatura de contratos de financiamento do "ON.2 – O Novo Norte" para o apoio a infraestruturas e equipamentos desportivos.</p> <p>xlii) Organização da 2ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020.</p> <p>xliii) Organização e divulgação da Sessão de Balanço da Campanha Melhor(Ar) a Norte.</p> <p>xliv) Organização e divulgação do workshop "As cidades analíticas na região do Norte".</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>xliv) Apoio à participação e promoção do “Douro Património Mundial” na BTL 2015.</li> <li>xlvi) Realização de encontro de trabalho no âmbito da Conferência Internacional ShARE – Sharing Knowledge for Development and Social Progress.</li> <li>xlvii) Acolhimento de encontro alusivo a Comércio e Investimentos entre os Estados Unidos e a EU.</li> <li>xlviii) Organização e divulgação de 3 sessões de Assinatura de Contratos de Financiamento no âmbito do Overbooking.</li> <li>xliv) Apoio à organização cerimónia de assinatura de um Acordo entre Beneficiários do projeto ARIEM (Assistência Recíproca Inter-Regional em matéria de Emergências).               <ul style="list-style-type: none"> <li>I) Apoio ao seminário final da iniciativa COOPJOVEM.</li> <li>li) Organização e divulgação da Sessão Temática Desenvolvimento e Competitividade Económica: O Papel do Poder Local.</li> <li>lii) Organização da 10ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do ON.2.</li> <li>liii) Apoio à divulgação do “1º Encontro sobre Desafios da Gestão de Paisagens Culturais Património Mundial.</li> <li>liv) Apoio à organização e divulgação do Workshop "Os Arquivos e a Gestão da Informação.</li> <li>lv) Apoio à organização e divulgação do encontro “Ciência, Vinho &amp; Território.</li> <li>lvi) Organização e divulgação das comemorações do dia Mundial do Ambiente que incluirá a cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração entre</li> </ul> </li> </ul>

### B

Prospetiva Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	várias entidades e a CCDR-N no âmbito dos Planos de Melhoria da Qualidade do Ar.
	Ivii) Organização e divulgação da sessão de apresentação do programa europeu URBACT III.
	Iviii) Apoio à divulgação da CCDR-N/Missão Douro, na EXPO 2015 (Milão), e em viagem liderada pela Associação dos Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes (AETUR) ao Brasil.
	Ilix) Organização e divulgação da primeira sessão do Ciclo de Conferências “NORTE: Território e Desenvolvimento Regional”.
	Ix) Organização da Sessão de Apresentação das Infraestruturas da área da Saúde na região do Norte.
	Ixi) Organização e divulgação de 8 sessões de apresentação do Regime Extraordinário da Regularização de Atividades Económicas (RERAE) (Julho).
	Ixii) Organização e divulgação de 2 sessões de apresentação dos “Incentivos do Estado aos Meios de Comunicação Social”.
	Ixiii) Organização da visita da Xunta da Galicia ao Alto Douro Vinhateiro – Património Mundial.
	Ixiv) Organização do encontro “Oportunidades, desafios e perspetivas de financiamento Horizonte 2020, concursos 2016 - Nanotecnologia, Materiais Avançados e Fabrico e Processos Avançados”.
	Ixv) Reunião da Comissão Permanente do Conselho Regional.
	Ixvi) Organização e divulgação da cerimónia de assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>Ixvii) Apoio à Visita Senhor Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional à Região do Norte - Roteiro Portugal Inovação Social.</p> <p>Ixviii) Organização e divulgação de duas sessões de apresentação do Regime Extraordinário da Regularização de Atividades Económicas (RERAE).</p> <p>Ixix) Apoio ao lançamento da Iniciativa CULINAR – Norte de Portugal.</p> <p>Ixx) Organização da Cerimónia de Assinatura dos Contratos de Financiamento para Apoio à Integração e Partilha de Serviços entre Municípios.</p> <p>Ixxi) Apoio à organização da sessão de apresentação da Plataforma PARTICIPA.</p> <p>Ixxii) Apoio à organização do Seminário Territorial da área de Cooperação Galícia – Norte de Portugal.</p> <p>Ixxiii) Organização e divulgação de 3 sessões de apresentação do Programa CAPACITAR.</p> <p>Ixxiv) Apoio à organização da visita de Missão de Monitorização do BEI à Região do Norte.</p> <p>Ixxv) Apoio à organização do fórum Southwest Landscape sob o tema “Repensar a implementação da Convenção Europeia da Paisagem.</p> <p>Ixxvi) Apoio à organização da Visita da Delegação Romena à Região Norte.</p> <p>Ixxvii) Apoio à organização de Ação “Introdução à Implementação da Diretiva INSPIRE”.</p> <p>Ixxviii) Organização da sessão de apresentação do “Estudo do impacto do WRC Vodafone Rally de Portugal na Economia do Turismo e Formação da Imagem dos Destinos: Região Norte de Portugal – edição 2015”.</p>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar,  
Debater e  
Avaliar

B-3. Iniciativas-piloto, Estudos Aplicados e Ações de Informação e Debate	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>lxxix) Organização da sessão de apresentação de relatório do regime de incentivos do estado à comunicação social regional e local.</p> <p>lxxx) Apoio ao desenvolvimento e implementação das comemorações do dia 14 de dezembro (Dia do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial), através da organização do Seminário O Douro e os Caminhos do Património de Portugal.</p> <p>lxxxi) Organização e divulgação do evento anual do NORTE 2020 - O Programa de uma Região Competitiva.</p> <p>lxxxii) Organização de 2 reuniões do Conselho Regional da CCDR-N e de 2 reuniões da sua Comissão Permanente.</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### C-1. Participação institucional em Organismos e Redes Internacionais

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio ao funcionamento da Comunidade de Trabalho Galiza / Norte de Portugal, promovendo a articulação entre os agentes sociais e económicos das duas regiões e dinamizando iniciativas de cooperação transfronteiriça, à luz do Acordo Constitutivo 69/2006 (DR II Série de 28 de junho de 2006), adaptado às disposições da Convenção entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha sobre Cooperação Transfronteiriça entre Instâncias e Entidades Territoriais, de 3 de outubro de 2002.</li> <li>Participação nos órgãos sociais do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia/Norte de Portugal (GNP - AECT).</li> <li>Apoio ao funcionamento da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal/Castela e Leão, dotando-a de capacidade técnica para o desenvolvimento das suas ações e promovendo a articulação entre os agentes sociais e económicos das duas regiões e dinamizando iniciativas de cooperação transfronteiriça, à luz do Acordo Constitutivo 01/2009 (DR II Série de 17 de fevereiro de 2009), adaptado às disposições da Convenção entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha sobre Cooperação Transfronteiriça entre Instâncias e Entidades Territoriais, de 3 de outubro de 2002.</li> <li>Desenvolvimento de ações de apoio técnico e de colaboração institucional em organizações inter-regionais (Mesa Política da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas/ Mesa Política da Comissão Arco Atlântico, Comité Executivo da Associação das Regiões Fronteiriças Europeias, Plataforma de Budapest para a Cooperação Transfronteiriça; Fundação Rei Afonso Henriques) e consolidação da Macro-Região RESOE junto dos agentes institucionais regionais e de outros espaços territoriais do Sudoeste Europeu.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Realização de reuniões e encontros ao nível dos Coordenadores da Comunidade de Trabalho.</li> <li>Execução do programa de cooperação universitária IACOBUS.</li> <li>Execução financeira integral do projeto POCTEP “Comunidade de Trabalho Galicia/Norte de Portugal e GNPAECT” no qual a CCDR-N/UCE se constitui como Beneficiário Principal e a Xunta de Galicia como um dos seus principais parceiros, assim como a CIM-Alto Minho.</li> <li>Participação nas reuniões da Assembleia e do Conselho do GNPAECT.</li> <li>Participação nas reuniões da Comissão Luso-Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça.</li> <li>Encerramento da execução do projeto ARIEM 112 (Assistência Recíproca Inter-regional em Matéria de Emergências) destacando-se o trabalho de articulação entre as entidades portuguesas envolvidas – ANPC, INEM, PSP – e as 2 agências regionais de emergências de Castela e Leão e da Galiza.</li> <li>Execução do projeto “NORCYL_+”, tendo em vista a dinamização das atividades da Comunidade de Trabalho Castela e Leão-Norte de Portugal.</li> <li>Representação de Portugal na Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM) e sua Comissão Arco Atlântico (CAA).</li> <li>Participação nas iniciativas da CAA, nomeadamente no tema da Estratégia Atlântica e no Grupo de Turismo e Cultura Atlântica.</li> </ol>

## C

Rede  
Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### C

Rede  
Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

### C-1. Participação institucional em Organismos e Redes Internacionais

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de ações de acompanhamento do estado de conservação do Alto Douro Vinhateiro e da implementação das recomendações da UNESCO sobre a construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua e da Linha de Transporte de Energia associada, assegurando a articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e com a Delegação Permanente de Portugal junto da UNESCO, em Paris, no âmbito dos compromissos internacionais assumidos.</li> <li>Participação no 2º ciclo dos Relatórios Periódicos da UNESCO no sentido de avaliar a aplicação da Convenção do Património Mundial pelos Estados Parte, facultando a atualização de informações sobre os bens do património mundial e o registo de quaisquer alterações ao seu estado de conservação.</li> <li>Participação no 4º Fórum do Corredor Atlântico, no qual gestores de infraestruturas (ferroviárias, portuárias, rodoviárias, aeroportuárias e logísticas) e regiões europeias servidas por um dos nove corredores prioritários da nova Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) asseguram, no período 2014-2020, a dinamização e acompanhamento das medidas e projetos essenciais ao reforço desta infraestrutura de suporte ao desenvolvimento económico, social e territorial.</li> <li>Participação na preparação do contributo de Portugal para a elaboração e implementação do programa de Iniciativa Comunitária "URBACT III".</li> <li>Participação na Rede de Comunicação INFORM (na qualidade de representante do Programa Operacional Regional do Norte), que reúne os responsáveis pela comunicação dos programas operacionais que integram o PORTUGAL 2020.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x) Participação nas atividades que a ARFE desenvolve em defesa dos interesses das regiões fronteiriças, nomeadamente em sede da política de coesão europeia. A CCDR-N integra o respetivo Comité Executivo em representação da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal.</li> <li>xi) Participação nas reuniões do Patronato da Fundação Rei Afonso Henriques.</li> <li>xii) Participação dos agentes institucionais do Norte de Portugal nos cinco Grupos de Trabalho que compõem a RESOE: Défice demográfico e envelhecimento ativo; Educação, Cultura e I+D+I em coordenação com a CRUSOE; Transportes e Logística; Emprego e Turismo; Competitividade Industrial (este último coordenado pela Região do Norte).</li> <li>xiii) Acompanhamento técnico e institucional do dossier do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, nomeadamente com a integração da Comissão de Acompanhamento, análise dos relatórios semestrais de acompanhamento ambiental, relatórios semestrais de monitorização, tendo em vista o cumprimento da DIA e do RECAPE e elaboração de diversos pareceres técnicos.</li> <li>xiv) Análise dos descritores ordenamento do território, uso do solo e do valor universal e excecional do ADV PM relativos à Linha de Transporte de Energia, acompanhamento do cumprimento das condições da DIA e RECAPE.</li> <li>xv) Preparação de pontos de situação periódicos e elaboração de respostas técnicas, para envio à Comissão Nacional da UNESCO e à Delegação Permanente de Portugal junto da UNESCO, em Paris.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

C-1. Participação institucional em Organismos e Redes Internacionais	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	xvi) Elaboração do Relatório Periódico sobre o Estado de Conservação do ADV Património Mundial.
	xvii) Elaboração do Relatório de Monitorização e Avaliação do estado de Conservação do ADV PM entre 2012-2014.
	xviii) Participação nas reuniões da Rede de Comunicação Europeia INFORM, realizadas em Lille (França) e Bucareste (Roménia).

### C

Rede  
Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### C

Rede  
Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

### C-2 Participação Regional em Órgãos de Entidades Públicas

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação de ações relativas à «Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro» com o Grupo de Trabalho Interministerial para a Coordenação e Acompanhamento das Candidaturas de Bens Portugueses à Lista do Património Mundial, criado no âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros e presidido pelo presidente da Comissão Nacional da UNESCO.</li> <li>Apoio técnico e colaboração institucional a órgãos/entidades de âmbito nacional: Comissões de Acompanhamento do ciclo de programação 2014-2020 decorrentes da aplicação do novo Modelo de Governação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - Decreto-Lei n.º 137/2014 de 12 de setembro (Comissões de Acompanhamento do PDR 2020, MAR 2020, PO Temáticos e Regionais), Conselho Nacional da Água, Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional, Conselho Nacional de Educação, Conselho Superior de Estatística, Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, Comissão Nacional de Coordenação do Combate à Desertificação, ECO XXI, Projeto Futuro 100.000 Árvores/ CRE- Porto, Grupo de Trabalho do Território, Grupo de Trabalho de Avaliação do PNPOT e conceção do novo Programa de Ação 2014-2020, Conselhos Consultivos das Áreas Protegidas e Acompanhamento e Apoio Técnico às Associações de Municípios no âmbito da criação de Áreas Protegidas de âmbito regional (Aboboreira, Pulmão Verde).</li> <li>Apoio técnico e colaboração institucional aos seguintes grupos de trabalho de âmbito nacional: (i) Comissão Permanente de Apoio ao Investidor (ii) Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Projetos PIN (CPAI); (iii) Redes de Articulação Funcional decorrentes da aplicação do Capítulo X do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro; (iv) Grupo de Pontos Focais das Autoridades de Avaliação de Impacte Ambiental; (v) CAGER - Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos; (vi) CANormas - Comissão de</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Preparação de diversos documentos técnicos no âmbito da integração da Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua e da Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.</li> <li>ii) Preparação e realização de 3 reuniões do Grupo Coordenador Permanente e 2 Reuniões do Conselho Consultivo da Missão Douro.</li> <li>iii) Presidência, conjuntamente com Alta e Sofia- Coimbra, da Rede Património Mundial de Portugal.</li> <li>iv) Participação na preparação do plano de ação da rede e da candidatura para obtenção de financiamento.</li> <li>v) Preparação e realização de 4 reuniões da RPMP. Realização de reuniões na Secretaria de Estado da Cultura, Direção Geral do território e Turismo de Portugal.</li> <li>vi) Apoio técnico à constituição e entrada em funcionamento do Comité de Acompanhamento do PO Regional 2014-2020. Neste âmbito, realizaram-se 5 reuniões presenciais e 6 consultas escritas tendo sido assegurada a presença de representantes da AG nas reuniões dos Comités de Acompanhamento do PDR 2020, MAR 2020, PO Temáticos e outros Regionais. No que respeita à Comissão de Acompanhamento do PO Regional 2007-2013, foram realizadas 1 reunião presencial e 1 consulta escrita.</li> <li>vii) Participação nas reuniões das redes de articulação funcional do PT 2020</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

C-2 Participação Regional em Órgãos de Entidades Públicas	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>Acompanhamento para a Harmonização de Procedimentos e Normas Técnicas; (vii) CAFluxos - Comissão de Acompanhamento de Fluxos de Resíduos; (viii) Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor; (ix) Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua; (x) Comissão de Acompanhamento e Implementação do PNUEA 2012-2020; (xi) -Grupo de Apoio à Gestão do PERSU 2020; (xii) Grupo de Apoio ao Plano Ação para os Resíduos de Construção e Demolição; (xiii) - Grupos dos Comando Distritais de Operações e Socorro (CDOS).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de ações de apoio técnico e de articulação institucional no âmbito dos órgãos da CCDR-N (Conselho Regional e Conselho de Coordenação Intersectorial).</li> <li>• Participação nas “Plataformas Territoriais Supraconcelhias” em colaboração com os Centros Distritais da Segurança Social da região do Norte, nomeadamente na elaboração dos Planos de Desenvolvimento Social Intermunicipais, à escala NUTS III.</li> <li>• Apoio técnico e colaboração institucional a órgãos/entidades de âmbito regional (Assembleia Rural Regional, Conselho Consultivo Regional do IEFP, Conselhos Consultivos dos Centros de Formação de Gestão Direta do IEFP, Entidade Regional do Norte da Reserva Agrícola Nacional, Órgãos consultivos/diretivos das Áreas Protegidas de âmbito nacional, regional e local, Conselho Municipal do Ambiente).</li> <li>• Apoio técnico e colaboração institucional a parcerias de base regional (Agência Nacional de Energia, Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas, Instituto de Biologia Molecular e Celular, Instituto de Gestão da Administração</li> </ul>	<p>(Redes Temáticas): rede de Sistemas de Incentivos: 7; rede do sistema de apoios à investigação, desenvolvimento e inovação (I&amp;D&amp;I), na vertente ciência, e à estratégia de especialização inteligente: 5; rede para a Educação e Qualificação: 3; rede da Inclusão Social e Emprego: 1; rede de Monitorização e Avaliação: 3; rede de Dinâmicas Regionais: 1; rede de Comunicação: 5.</p> <p>viii) Participação nas 3 reuniões da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial que decorreram no ano de 2015 e uma reunião conjunta com a Secção de Estatísticas Económicas.</p> <p>ix) Em matéria Ordenamento do Território salienta-se a continuação da colaboração técnica e participação em 5 reuniões, com destaque para os grupos ECO XXI, Projeto Futuro 100.000 Árvores/ CRE- Porto, e Conselhos Consultivos das Áreas Protegidas.</p> <p>x) Participação na 1ª reunião do Núcleo Regional de Combate à Desertificação e colaboração na preparação do plano de atividades.</p> <p>xi) Em matéria de ordenamento do território, continuação do apoio técnico e colaboração institucional no grupo de trabalho de âmbito nacional (i) Comissão Permanente de Apoio ao Investidor (CPAI).</p> <p>xii) Representação nas Assembleias Gerais das restantes entidades na qualidade de associado.</p> <p>xiii) Organização das reuniões do Conselho Regional da CCDR-N, da Comissão Permanente do Conselho Regional da CCDR-N e do Conselho de Coordenação Intersectorial da CCDR-N.</p>

### C

Rede  
Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### C

Rede  
Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

### C-2 Participação Regional em Órgãos de Entidades Públicas

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>Pública, Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, Comissão Regional do Combate à Desertificação - Norte).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização e apoio técnico às reuniões do grupo Coordenador Permanente e do Conselho Consultivo no contexto de salvaguarda e promoção do Alto Douro Vinhateiro - Património Mundial da UNESCO.</li> <li>• Cooperação, participação e dinamização do grupo de gestores dos 15 sítios e monumentos portugueses inscritos na Lista de Património Mundial da UNESCO com vista à partilha de experiências, troca de melhores práticas e definição de uma estratégia comum para fundamentar de um sistema de majorações no âmbito do Portugal 2020 e estudar um conjunto de benefícios fiscais que compensem o acréscimo de restrições a que estão sujeitos.</li> </ul>	<p>xiv) Grupo de Pontos Focais das Autoridades de AIA: Participação nas três reuniões realizadas; emissão de pareceres para a revisão e/ou alteração dos diplomas legais nacionais associados ao Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental; colaboração na definição de procedimentos e de modelos de documentos aplicáveis aos processos de AIA; e participação nas sessões de formação relativas ao Sistema de Informação sobre AIA.</p> <p>xv) Grupo de pontos focais das Autoridades Coordenadoras e Licenciadora do Regime - Jurídico sobre Licenciamento Único Ambiental.</p> <p>xvi) Comissão Técnica de Acompanhamento da Diretiva Lamas.</p> <p>xvii) Grupo de Acompanhamento da Gestão de Resíduos não urbanos.</p> <p>xviii) Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Projetos PIN (CPAI).</p> <p>xix) Reuniões várias no contexto do: Grupo de Apoio à Gestão do PERSU 2020; Grupo de Apoio ao Plano Ação para os Resíduos de Construção e Demolição; Grupos dos Comando Distritais de Operações e Socorro (CDOS); Conselho Consultivo da Entidade Reguladora Serviços Agua e Resíduos Grupo de Trabalho da Qualidade do Ar; Conselho Municipal do Ambiente: Participação em reuniões e acompanhamento das respetivas agendas.</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

C-3. Informação e Consultadoria a Instituições Regionais	
Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de ações de consultadoria e divulgação jurídicas à Administração Local e acompanhamento de projetos de diplomas legais e regulamentos, contratos, protocolos, acordos ou outros instrumentos jurídicos.</li> <li>Dinamização de ações de consultadoria e divulgação das matérias relativas à contabilidade e finanças da Administração Local e acompanhamento de projetos de diplomas legais.</li> <li>Apoio a entidades autárquicas na conceção e implementação de iniciativas de modernização e simplificação administrativa, atividade formativa e gestão de recursos humanos.</li> <li>Desenvolvimento de uma Plataforma Regional de interoperabilidade para suporte à desmaterialização de processos, visando o estabelecimento das condições operacionais e tecnológicas para a tramitação de processos desmaterializados e a adequação dos sistemas a uma operação integrada de administração em rede.</li> <li>Desenvolvimento de ações de informação, organização e encaminhamento de projetos âncora de instituições regionais a instrumentos de financiamento de âmbito setorial, sensibilizando e informando-as sobre as possibilidades de recurso a instrumentos de financiamento do desenvolvimento regional.</li> <li>Dinamização de ações de consultoria jurídica, no âmbito do Ambiente e do Ordenamento do Território, em resposta às solicitações de apoio formuladas, nomeadamente por entidades externas, públicas e privadas.</li> <li>Cooperação com outros serviços, organismos e entidades, a nível regional, tendo em vista a articulação de intervenções e a realização de ações conjuntas</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Divulgação de 6 flash informativos (newsletter enviada regularmente com legislação e entendimentos proferidos pela CCDR-N sobre matérias de interesse para os municípios da Região Norte).</li> <li>Divulgação de entendimentos e de matérias relativas à contabilidade e finanças da Administração Local, proferidos no âmbito do SATAPOCAL.</li> <li>Continuação da cooperação com outros serviços, organismos e entidades, a nível regional, tendo em vista a articulação de intervenções e a realização de ações conjuntas em matéria de ambiente e ordenamento do território.</li> <li>Desenvolvimento do trabalho inerente ao atendimento público no âmbito do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional e apoio técnico às autarquias em diferentes domínios das competências da DSOT.</li> <li>Apoio à realização de diversas ações de informação, sensibilização e divulgação de oportunidades de financiamento no âmbito do NORTE 2020.</li> <li>Apoio técnico e atendimento público no âmbito das competências da Missão Douro.</li> <li>Ações de informação e divulgação, junto de potenciais beneficiários, de eventuais fontes de financiamento para projetos estruturantes a implementar na região do Douro.</li> <li>Cooperação com outros serviços, organismos e entidades, a nível regional, tendo em vista a articulação de intervenções e a realização de ações conjuntas em matéria de proteção, conservação, valorização e dinamização do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial.</li> </ol>

### C

Rede  
Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### C-3. Informação e Consultadoria a Instituições Regionais

Descrição síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>em matéria de ambiente e ordenamento do território.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento Público no âmbito do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional e apoio técnico às autarquias em diferentes domínios das competências da DSOT.</li> </ul>	<p>ix) Apoio técnico e atendimento público do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional e apoio técnico às autarquias em diferentes domínios das competências da DSOT.</p>

## C

Rede  
 Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

D-1 Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio técnico à elaboração e acompanhamento de documentos de enquadramento legal e operacional Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020 (Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros dos Programas do PORTUGAL 2020, Regulamentos Específicos, Convites Públicos, documentos de suporte à gestão do Programa Regional e documentos referenciais de interpretação / aplicação de determinadas regras comunitárias para concertação com Autoridades de Pagamento dos Fundos e/ou Comissão Europeia).</li> <li>• Análise, avaliação e elaboração de pareceres sobre os planos e/ou propostas de aprovação de projetos/candidaturas submetidas às diversas medidas de financiamento do Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020.</li> <li>• Acompanhamento processual, jurídico e físico-financeiro dos projetos em execução e realização das tarefas conducentes ao pagamento às respetivas entidades beneficiárias.</li> <li>• Promoção das ações de comunicação que integrem a primeira fase do Plano de Comunicação do Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apoio técnico à elaboração dos documentos de enquadramento legal e operacional do NORTE 2020: Regulamentos Específicos dos domínios de intervenção do PT 2020 (contributos); Descrição do Sistema de Gestão e Controlo da AG; Regulamento da Comissão Diretiva; Regulamento do Comité de Acompanhamento; Estratégia Antifraude e do Código de Conduta da AG; Critérios de seleção das operações; Normas de gestão (elegibilidade de despesas; contratação pública; pagamentos e dossiê da operação); Preparação do Manual de Procedimentos e de ferramentas de análise das operações; Desenvolvimento e adaptação dos sistemas de informação.</li> <li>ii) Lançamento de 7 avisos relativos a estratégias de desenvolvimento ou planos/pactos enquadramentos e 50 avisos destinados a financiar operações. Início à avaliação das 5206 candidaturas apresentadas, resultando a aprovação de 1301 operações.</li> <li>iii) Organização do evento anual e das reuniões do Comité de Acompanhamento.</li> <li>iv) Ação de formação dirigida à equipa de gestão do NORTE 2020.</li> <li>v) Ação de formação para a comunicação social dirigida aos correspondentes da Agência LUSA na Região do Norte.</li> <li>vi) Participação na Rede de Comunicação do Portugal 2020 e congéneres europeias.</li> <li>vii) Apoio à divulgação e organização de ações dos promotores do NORTE 2020.</li> </ul>

### D

Investimento Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### D

Investimento  
Regional: Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

D-1 Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>viii) Mailing dirigido à comunicação do apoio NORTE 2020 pelos promotores.</li> <li>ix) Ações de informação promocional em órgãos de comunicação social.</li> <li>x) Assessoria de imprensa (envio de 13 notas de imprensa).</li> <li>xi) Edição de Website.</li> <li>xii) Dinamização das redes sociais.</li> <li>xiii) Apoio à comunicação de gestão.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

D-2. Gestão do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio técnico à elaboração ou à revisão de documentos de enquadramento legal e operacional do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013.</li> <li>• Análise, avaliação e elaboração de pareceres sobre os planos e/ou propostas de aprovação de projetos/candidaturas submetidas aos Avisos destinados a apoiar candidaturas em regime de overbooking.</li> <li>• Acompanhamento processual, jurídico e físico-financeiro dos projetos em execução e realização das tarefas conducentes ao pagamento às respetivas entidades beneficiárias.</li> <li>• Realização de tarefas necessárias ao encerramento dos projetos e do Programa.</li> <li>• Apoio à dinamização e execução das ações previstas no Plano de Comunicação do Programa “ON.2 - O Novo Norte”, e que se enquadrem no encerramento do programa.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Organização e divulgação da conferência “Lições do “Novo Norte” e a aplicação dos fundos no ciclo 2014-2020”.</li> <li>ii) Organização da Comissão de Acompanhamento do ON.2 - O Novo Norte”.</li> <li>iii) Atualização do website do “ON.2 - O Novo Norte”.</li> <li>iv) Consolidação da presença do “ON.2 - O Novo Norte” nas redes sociais Facebook e Twitter, tendo em ambos aumentado muito significativamente o número de seguidores.</li> <li>v) Edição de newsletters com a prioridade de comunicar as últimas oportunidades do ON.2.</li> <li>vi) Parcerias com órgãos de Comunicação Social - Porto Canal e Jornal de Noticias, apresentadas como oportunidades de promoção e divulgação de boas práticas do “ON.2 - O Novo Norte”.</li> <li>vii) A AG contribuiu para a revisão de 3 Regulamentos Específicos do QREN: Mobilidade Territorial; Reabilitação Urbana; Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento.</li> <li>viii) Candidaturas analisadas: 1063.</li> <li>ix) Pedidos de alteração analisados: 833.</li> <li>x) Procedimentos de contratação validados: 2 161.</li> <li>xi) Pedidos de Pagamento validados: 8 926.</li> <li>xii) Visitas no local: 481.</li> </ul>

### D

Investimento Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### D

Investimento  
Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

D-2. Gestão do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>xiii) Relatórios de Execução Final analisados: 656.</p> <p>xiv) Nº de novas auditorias: 4 (2 externas e 2 de controlo interno); Nº de follow-up de auditorias de anos anteriores: 18 (12 externas e 6 de controlo interno).</p> <p>xv) Colaboração direta com os secretariados técnicos 12 e 34 em todas as suas competências, encontrando-se o trabalho contabilizado nestes Secretariados, tendo desenvolvido todas as tarefas associadas a análise de pedidos de pagamento num total de 1627 em 2015, análise e validação de contratação pública, visitas e análise e verificação dos relatórios de execução finais, referentes aos 19 concelhos do Douro e aos 6 do Alto Tâmega.</p> <p>xvi) Contacto direto com os promotores no sentido de agilizar os processos de encerramento de operações nas NUTS III Douro e Alto Tâmega.</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

D-3. Programas Operacionais de Cooperação Territorial	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento processual, físico e financeiro dos projetos aprovados no POCTEP - Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal, para as áreas da cooperação Galiza-Norte e Norte-Castela e Leão; participação no processo de reformulação e encerramento de projetos e na reafecção de verbas remanescentes; organização e participação nos Comitês Territoriais, de Gestão e de Acompanhamento do programa e em outras iniciativas de cooperação transfronteiriça; colaboração no Plano de Atividades e no Plano de Comunicação; intervenção em sessões públicas relacionadas com execução dos projetos e com o programa em geral. Participação no grupo de trabalho de preparação e lançamento do programa de cooperação transfronteiriça para o novo período de programação 2014-2020.</li> <li>Execução técnica e financeira de projetos no âmbito do POCTEP - Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal nas áreas da cooperação Galiza-Norte e Castela e Leão Norte.</li> <li>Implementação e preparação do encerramento do Programa Espaço Atlântico 2007-2013 e lançamento do Programa Operacional Cooperação Transnacional Espaço Atlântico para o novo período de programação 2014-2020.</li> <li>Informação sobre os programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE) 2014-2020: Programa Operacional Transnacional Sudoeste Europeu, Programa Operacional de Cooperação Inter-regional EUROPE e Programas de Redes Europeias, nomeadamente o Programa Operacional URBACT III. Participação, na qualidade de beneficiário, na elaboração de candidaturas aos referidos Programas. Apoio institucional e enquadramento estratégico com o POR NORTE 2020, a candidaturas CTE que tiveram origem ou que contaram com a participação de entidades da Região Norte.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Lançamento da 4ª convocatória para reafecção de verbas FEDER a 49 projetos, dos quais 15 com o Norte que reforçou financeiramente 24 parceiros portugueses da região.</li> <li>Certificação de 176 pedidos de validação de despesas no valor de 5,8M€.</li> <li>Encerramento físico e financeiro dos últimos projetos - 31 da 2ª convocatória e 12 da 3ª convocatória. Análises e pareceres dos respetivos relatórios finais.</li> <li>Interlocação regional com os 267 parceiros do Norte de Portugal envolvidos nos projetos de cooperação transfronteiriça.</li> <li>Realização de 11 visitas ao terreno e participação em sessões de encerramento de projetos.</li> <li>Participação nas 3 Reuniões de Coordenadores Regionais e Nacionais (2 em Madrid e 1 em Lisboa).</li> <li>Colaboração na elaboração do Plano de Atividades e no Plano de Comunicação do POCTEP.</li> <li>Participação nas Comissões Sectoriais da CT-GNP: "Cidadania", "Inovação e Eficiência Energética", "Desenvolvimento Económico e Turismo", "Desenvolvimento Sustentável e Planeamento" – Balanço do POCTEP 2007-2013 e Perspetivas para o período 2014-2020.</li> <li>Realização do 9º Comité de Acompanhamento do POCTEP em Badajoz.</li> <li>Participação no 1º Comité de Acompanhamento do INTERREG V A em Santiago de Compostela e visita in situ a projetos POCTEP.</li> </ol>

### D

Investimento Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### D

Investimento  
Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

### D-3. Programas Operacionais de Cooperação Territorial

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>xi) Seminário de Lançamento do Programa INTERREG V A (Portalegre).</li> <li>xii) Sessão pública de apresentação e discussão de resultados do projeto NOVOMAR: Consolidação do Centro Multipolar de Valorização de Recursos Marinhos visando novos usos do Mar.</li> <li>xiii) Participação no Workshop “O Observatório RAlA ao serviço da Economia do Mar”.</li> <li>xiv) Reunião sobre Minho-Miño, Gerês-Xurés – AECT Vigo.</li> <li>xv) Participação da Coordenadora Regional como oradora no “1ª Encontro de Incubadoras”.</li> <li>xvi) Participação no Seminário territorial da área de cooperação Norte de Portugal – Castela e Leão.</li> <li>xvii) Participação no Seminário territorial da área de cooperação Galiza – Norte de Portugal.</li> <li>xviii) Participação em reuniões de preparação de projetos a apresentar ao INTERREG V A com várias entidades.</li> <li>xix) Participação na reunião no Gerês sobre atuações na Reserva Biosfera Gerês – Xurés.</li> <li>xx) Participação em reuniões projeto ARIEM 112.</li> <li>xxi) Reunião do Grupo de Trabalho da Cimeira do Ambiente.</li> <li>xxii) Execução integral do projeto “Comunidade de Trabalho Galicia-Norte de Portugal, AECT”.</li> <li>xxiii) Execução integral do projeto “NORCYL_+”.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

D-3. Programas Operacionais de Cooperação Territorial	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	xxiv) Sessão de informação regional sobre o Programa URBACT III – redes de planeamento-ação, na sequência da publicação do convite à apresentação de candidaturas; apoio técnico às Câmaras Municipais na busca de parcerias com vista à montagem de redes temáticas de cooperação.
	xxv) Enquadramento de 15 candidaturas ao Programa INTERREG EUROPE 2014-2020, envolvendo parceiros institucionais do Norte de Portugal.
	xxvi) Disponibilização de apoio técnico ao estabelecimento de parcerias por parte dos agentes institucionais do Norte de Portugal no âmbito da publicação do convite à apresentação de candidaturas do Programa INTERREG SUDOE 2014-2020.
	xxvii) Disponibilização de informação e de apoio técnico aos agentes institucionais do Norte de Portugal no âmbito do convite à apresentação de candidaturas do Programa INTERREG V-A/POCTEP 2014-2020.
	xxviii) Elaboração do relatório anual de 2014 do Programa Espaço Atlântico 2007-2013.
	xxix) Acompanhamento, reporte e controlo das operações aprovadas do Programa Espaço Atlântico 2007-2013.
	xxx) Apoio aos promotores e parceiros na implementação, alteração e elaboração de relatórios de projetos e conclusão dos mesmos do Programa Espaço Atlântico 2007-2013.
	xxxi) Informação aos EMs sobre a execução dos projetos e situação do Programa ( <i>Dashboard</i> mensal).
	xxxii) Preparação e submissão de ordens de pagamento dos pedidos de reembolso FEDER.

### D

Investimento Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### D

Investimento  
Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

### D-3. Programas Operacionais de Cooperação Territorial

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>xxiii) Preparação e acompanhamento de certificações de despesa.</p> <p>xxiv) Acompanhamento das auditorias de sistema e projetos realizadas no âmbito da IGF na sua qualidade de Autoridade de Auditoria e da AD&amp;C enquanto Autoridade de Certificação.</p> <p>xxv) Implementação e acompanhamento das recomendações das auditorias realizadas no âmbito da IGF.</p> <p>xxvi) Acompanhamento das auditorias de sistema e a projetos realizadas no âmbito da AD&amp;C.</p> <p>xxvii) Implementação do Plano de Comunicação do Programa, designadamente, o apoio e acompanhamento a ações de comunicação dos projetos e programa, publicação de notícias e boletins informativos e exposições sobre o Programa e projetos.</p> <p>xviii) Preparação da reunião do Grupo de auditores em Lisboa e das reuniões do Grupo de Trabalho de preparação do PO2014-2020.</p> <p>xxix) Participação em seminários, conferências, fóruns internacionais e de projetos, com destaque para eventos de encerramento dos projetos aprovados no âmbito do Programa.</p> <p>xl) Participação em ações de formação relacionadas com a CTE, em particular as organizadas pelo INTERACT.</p> <p>xli) Coordenação do Grupo de Trabalho transnacional para a preparação e lançamento do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico 2014-2020 e respetiva Avaliação <i>Ex-ante</i> que culminou com a aprovação, por parte da Comissão Europeia em 17-11-2015.</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

D-3. Programas Operacionais de Cooperação Territorial	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>xlii) Definição das especificações e contratação dos serviços de desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão do Programa Espaço Atlântico 2014-2020.</p> <p>xliii) Preparação, planeamento e organização dos trabalhos de lançamento do Programa Espaço Atlântico 2014-2020 e da primeira convocatória de projetos.</p> <p>xliv) Acompanhamento dos trabalhos de Plano de Ação da Estratégia Europeia para o Atlântico.</p> <p>xliv) Participação da CCDR-N/Missão Douro como beneficiário em 2 projetos apresentados ao SUDOE: Sustainability in World Heritage Sites, em parceria com a DRCN e diversos parceiros Espanhóis (AEICE, FSMLR, Dirección General del Patrimonio Cultural JCyL, UVA, Agrupación Europea de Cooperación Territorial); e Rota do Património da Humanidade do Sudoeste Europeu, em parceria com a FRAH, a UTAD e AETUR); e preparação dos 4 projetos a submeter ao INTERREG V.A: Redes de Ecovias Minho-Tâmega-Douro; ITER_DURIUS - "La Frontera del Duero como destino turístico de calidad"; Turismo Sustentável em Paisagens Culturais "Norte de Portugal - Castilla y León" Turismo Sostenible en los Paisajes Culturales "Norte de Portugal - Castilla y León"; Centro de Evolución Gastronómica de Galicia y Norte de Portugal.</p> <p>xlvi) Dinamização de um conjunto de ações tendentes ao estabelecimento de parcerias inter-regionais, transfronteiriças e europeias.</p>

### D

Investimento Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### D

Investimento  
Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

D-4 Gestão de Instrumentos Nacionais de Financiamento do Desenvolvimento Regional	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de apoio técnico aos processos de cooperação técnica e financeira e Fundo de Emergência Municipal com a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e com o Turismo de Portugal, no que respeita às fases de promoção e formalização, análise, apreciação de candidaturas e acompanhamento físico e financeiro dos projetos financiados.</li> <li>Ações de apoio à gestão do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva, no que respeita ao processo de análise de candidaturas e ao acompanhamento processual e físico-financeiro dos projetos financiados.</li> <li>Ações de apoio à gestão dos Protocolos de Engenharia Militar, colaborando na seleção e programação das intervenções de apoio de engenharia militar aos municípios, acompanhamento físico-financeiro das obras e ações de articulação a nível central e local.</li> <li>Assegurar a coordenação do apoio técnico ao processo de apreciação do mérito regional das candidaturas dos Sistemas de Incentivos do QREN à Inovação e à I&amp;DT, com incidência na Região do Norte, candidatas ao Programa Operacional Fatores de Competitividade e ao Programa Operacional "ON.2 - O Novo Norte", em termos do seu contributo para a competitividade regional e para a coesão económica territorial.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foi dada sequência às seguintes realizações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização de 4 ações no âmbito do Fundo de Emergência Municipal.</li> <li>ii) Realização de 85 ações de apoio à gestão do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva.</li> <li>iii) Acompanhamento de uma ação no âmbito Protocolo de Engenharia Militar.</li> <li>iv) No âmbito da cooperação técnica financeira foram ainda executadas 60 ações relativas aos projetos de partilha de serviços com entidades intermunicipais e ao contrato de financiamento da modernização administrativa com a ANAFRE.</li> <li>v) Análise de 10 alegações contrárias/pedidos de reapreciação (2 do COMPETE e 8 do ON.2) no ano de 2015, registando-se um número acumulado de 160 candidaturas reanalisadas (67 do COMPETE e 92 do ON.2) no período global de programação dos Sistemas de Incentivos do QREN 2007-2013.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

D-5 Gestão da “Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro” Património Mundial	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de interpretação e divulgação dos principais atributos do ADV e das formas adequadas de os preservar, conservar e restaurar, designadamente, através da utilização de boas práticas de edificabilidade e agrícolas, informando e envolvendo os agentes da construção e da mudança da paisagem.</li> <li>Promover a articulação com os municípios, com as entidades públicas mais relevantes no território em causa (Agricultura, Cultura, Vinhos do Douro e Porto, Turismo), com as Universidades e com as diversas associações de produtores, no sentido de zelar pela manutenção dos atributos que conferem integridade e autenticidade ao ADV PM.</li> <li>Assegurar a manutenção das bases do sistema de monitorização da paisagem do Alto Douro Vinhateiro tendo em vista avaliar a sua evolução e contribuir para um modelo de gestão adaptativa.</li> <li>Colaborar com a Comissão Nacional da UNESCO Portugal, para a edição, em português, do Guia para a Avaliação de Impactes no Património, do ICOMOS.</li> <li>Emissão de parecer sobre projetos ou iniciativas que possam afetar os atributos que conferem valor universal excepcional ao ADV, nomeadamente no âmbito de procedimentos de Avaliação Ambiental, segundo a metodologia recomendada no Guidance on Heritage Impact Assessments for Cultural World Heritage Properties (ICOMOS, 2011), através da criação da componente “Paisagem Cultural” e acompanhamento da respetiva implementação no terreno.</li> <li>Acompanhamento das alterações e da implementação do Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do ADV.</li> <li>Ações de interação com os agentes do território no sentido de apoiar a</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Divulgação das boas práticas agrícolas e ambientais, quer na análise dos diversos processos referentes a intervenções no ADV e respetiva zona tampão, num total de 2.721 em 2015, quer pela distribuição do guia de boas práticas e pelo apoio técnico prestado diretamente aos beneficiários adotando uma atitude pedagógica e tirando partido da proximidade.</li> <li>ii) Estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de ações e projetos conjuntos, nomeadamente pela realização de reuniões de articulação de procedimentos relativos à manutenção dos atributos que conferem integridade e autenticidade ao ADV PM. A título de exemplo, refira-se as reuniões para despacho conjunto com a DRAPN, num total de 190 em 2015. Também foram realizadas diversas reuniões com a DRCN para definição de metodologias de análise e análise conjunta de processos mais impactantes.</li> <li>iii) Emissão de 79 pareceres no âmbito de procedimentos de Avaliação Ambiental, segundo a metodologia recomendada no Guidance on Heritage Impact Assessments for Cultural World Heritage Properties (ICOMOS, 2011), através da criação da componente “Paisagem Cultural”.</li> <li>iv) Acompanhamento e emissão de parecer técnico sobre o processo de revisão do Plano Intermunicipal do ADV PM.</li> <li>v) Articulação com as diversas entidades para a implementação do Plano de Ação Territorial previsto no PIOTADV, conseguida pela consideração de parte das ações no Plano de Ação da Estratégia de Eficiência Coletiva do PROVERE DOURO2020. O acompanhamento da implementação do</li> </ul>

### D

Investimento Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### D

Investimento  
Regional:  
Gerir,  
Organizar,  
Comunicar e  
Controlar

### D-5 Gestão da “Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro” Património Mundial

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>conceção das estratégias de desenvolvimento para a Região do Douro e a definição de prioridades no âmbito do Portugal 2020.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de ações de sensibilização à população em geral para o valor intrínseco do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial e como mais-valia para os produtos de origem local e para a identidade da Região enquanto qualidade, tradição, inovação, certificação e excelência.</li> <li>• Estímulo a novas formas de organização em rede, articulando os vários parceiros, no sentido de ganhar eficácia na ação e assegurar a participação ativa dos principais agentes no território, impulsionando a inteligência coletiva na sua dinamização.</li> <li>• Criação de um balcão público de atendimento “Missão Douro” que permitirá acolher e encaminhar solicitações indiferenciadas, sensibilizando simultaneamente os utentes para as boas práticas e para o valor intrínseco do património classificado.</li> <li>• Desenvolvimento e apresentação de candidatura ao Norte2020, “Plano Integrado de Comunicação”, tendo em vista a promoção e divulgação do território classificado como Património Mundial, ao nível local, nacional e internacional.</li> <li>• Participação no desenvolvimento e implementação de Estratégias de Eficiência Coletiva, tendentes à promoção dos recursos endógenos do ADV.</li> </ul>	<p>PAT PIOTADV é assegurado pelo sistema de monitorização implementado no âmbito do sistema de gestão do ADV.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>vi) A este nível estaca-se a preparação e elaboração da Estratégia de Eficiência Coletiva para Valorização dos Recursos Endógenos do Douro-PROVERE DOURO2020, neste âmbito foram realizadas diversas reuniões com agentes públicos e privados da região, para auscultação das necessidades e alinhamento estratégico do Plano de Ação para submissão a financiamento comunitário.</li> <li>vii) Realização de 87 saídas para sensibilização, junto dos agentes locais, promovendo o valor intrínseco do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial e como mais-valia para os produtos de origem local e para a identidade da Região.</li> <li>viii) Integração de diversas redes de cooperação e troca de experiências destacando-se a este nível a participação da REDE VITOUR e outras redes regionais, como por exemplo a estabelecida com o Alto Tâmega.</li> <li>ix) Conceção e implementação do Balcão Eletrónico, disponível no site da CCDR-N, para submissão de pedidos referentes a VINHAS e MUROS.</li> <li>x) Elaboração do projeto com a descrição dos objetivos e ações a implementar no âmbito da candidatura “Plano integrado de Comunicação” que integrará o programa de ação do PROVERE DOURO2020, na tipologia de projetos ancora.</li> <li>xi) Conceção da Estratégia de Eficiência Coletiva para Valorização dos Recursos Endógenos do ADV, conseqüente elaboração da candidatura para o NORTE2020 e elaboração do programa de ação que será constituído por 58 projetos ancora e 245 projetos complementares.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

E-1. Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento dos processos de licenciamento de atividades económicas (designadamente, de carácter industrial e extrativo, bem como agropecuárias e de gestão de resíduos), envolvendo, nomeadamente, a emissão de pareceres quer sobre usos, transformação e atividades no território, quer sobre a instalação, exploração e desativação das atividades, bem como apoio técnico e colaboração institucional na realização de vistorias às atividades industriais, extrativas e agropecuárias e de gestão de resíduos.</li> <li>Apoio técnico no âmbito da elaboração, revisão, alteração, suspensão e execução dos diferentes instrumentos de gestão territorial (planos municipais de ordenamento do território), fomentando a articulação dos interesses sectoriais e a adequada integração das políticas públicas.</li> <li>Desenvolvimento das tarefas de identificação das normas relativas aos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais diretamente vinculativos dos particulares que devam ser integradas nos planos municipais e intermunicipais de ordenamento do território e respetivo apoio técnico na transposição do conteúdo dos citados planos especiais a verter nos PMOT.</li> <li>Desenvolvimento das tarefas de gestão relativas à Reserva Agrícola Nacional.</li> <li>Desenvolvimento das tarefas de gestão relativas ao Regime Jurídico Urbanização e Edificação.</li> <li>Desenvolvimento das tarefas relativas à gestão da Reserva Ecológica Nacional (REN) e aos procedimentos de Revisão, Elaboração e Alteração da cartografia da REN.</li> <li>Reforço da sustentabilidade territorial, envolvendo a promoção de ações de avaliação do modelo de organização territorial, de requalificação do sistema urbano e de valorização dos recursos territoriais atendendo às orientações do</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apoio técnico no âmbito da elaboração, revisão, alteração, suspensão e execução dos diferentes instrumentos de gestão territorial (planos municipais de ordenamento do território), fomentando a articulação dos interesses sectoriais e a adequada integração das políticas públicas, correspondendo a cerca de 86 processos.</li> <li>ii) Início e conclusão das tarefas de identificação das normas relativas aos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais diretamente vinculativos dos particulares a integrar nos 41 planos municipais de ordenamento do território e respetivo apoio técnico na elaboração de propostas para transposição do conteúdo dos 13 planos especiais da Região Norte a verter nos PMOT.</li> <li>iii) Desenvolvimento das tarefas de gestão relativas à Reserva Agrícola Nacional, designadamente, com a participação nas diversas reuniões.</li> <li>iv) Desenvolvimento das tarefas de gestão relativas ao Regime Jurídico Urbanização e Edificação, com 622 registos no SIRJUE.</li> <li>v) Desenvolvimento das tarefas relativas à gestão da Reserva Ecológica Nacional (REN) e aos procedimentos de revisão, elaboração e alteração da cartografia da REN, com cerca de 527 registos.</li> <li>vi) Continuação do desenvolvimento de ações de avaliação do modelo de organização territorial, de requalificação do sistema urbano e de valorização dos recursos territoriais atendendo às orientações do Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território e da proposta de Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte e</li> </ul>

### E

Desenvolvimento Regional Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sancionar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### E

Desenvolvimento  
Regional  
Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sanccionar

#### E-1. Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território e da proposta de Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte e em articulação com as propostas de políticas públicas, de ordenamento do território e de urbanismo e da “Política de Cidades”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização e acompanhamento de iniciativas de conservação de natureza e da biodiversidade em áreas que integram a Rede Fundamental de Conservação da Natureza (RFCN).</li> <li>• Desenvolvimento de tarefas e disponibilização da respetiva informação relativamente às seguintes ações: atualização da carta de classificação do solo urbano; carta da situação de referência do solo rural; conceção da carta da Rede Fundamental da Conservação da Natureza; georreferenciação de investimentos infraestruturais financiados pelo ON.2; identificação dos padrões de localização das atividades económicas e emprego; organização da base de dados geográfica dos Instrumentos de Gestão Territorial eficazes na região do Norte.</li> <li>• Identificação e recondução dos Instrumentos de Gestão Territorial para Planos ou Programas e identificação e transposição das normas dos Planos Especiais de Ordenamento do Território em vigor para os PDM e PIOT.</li> <li>• Acompanhamento e participação nos processos de avaliação e de revisão do quadro legal vigente, nos domínios do ordenamento do território (PNPOT, Lei de Solos, RJGT, RJUE), dos riscos naturais e tecnológicos (Plano Nacional Setorial de Riscos), da Reserva Ecológica Nacional e do setor florestal (Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização, Estratégia Nacional para as Florestas, PROF).</li> <li>• Acompanhamento e dinamização do aproveitamento de recursos territoriais na região, através da articulação e compatibilização dos Planos Regionais de</li> </ul>	<p>em articulação com as propostas de políticas públicas, de ordenamento do território e de urbanismo e da “Política de Cidades”.</p> <p>vii) Acompanhamento de iniciativas de conservação de natureza e da biodiversidade em áreas que integram a Rede Fundamental de Conservação da Natureza (RFCN).</p> <p>viii) Desenvolvimento de 197 tarefas e disponibilização de informação relativamente às seguintes ações: atualização da carta de classificação do solo urbano; carta da situação de referência do solo rural; conceção da carta da Rede Fundamental da Conservação da Natureza; georreferenciação de 363 investimentos infraestruturais financiados pelo ON.2; identificação dos padrões de localização das atividades económicas e emprego; organização da base de dados geográfica dos Instrumentos de Gestão Territorial eficazes na região do Norte.</p> <p>ix) Acompanhamento de ações de identificação e recondução dos Instrumentos de Gestão Territorial para Planos ou Programas e identificação e transposição das normas dos 13 Planos Especiais de Ordenamento do Território em vigor para os 41 PDM e PIOT da Região Norte.</p> <p>x) Acompanhamento e participação em 529 processos de avaliação e de revisão do quadro legal vigente, nos domínios do ordenamento do território (PNPOT, Lei de Solos, RJGT, RJUE), da Reserva Ecológica Nacional (REN) e do setor florestal e Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização (RJAAR).</p> <p>xi) Acompanhamento e dinamização do aproveitamento de recursos territoriais na região, através da articulação e compatibilização dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal com os Planos Municipais</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### E-1. Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>Ordenamento Florestal com os Planos Municipais de Ordenamento do Território e do acompanhamento da elaboração dos Planos Distritais de Defesa da Floresta contra Incêndios, dos Planos Distritais de Proteção Civil na perspetiva da articulação com o ordenamento do território e da emissão de pareceres sobre Planos de Gestão florestal, Planos de Utilização de Baldios, Planos de Gestão Florestal de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) e Planos Específicos de Intervenção Florestal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento das tarefas de gestão da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar da Região Norte.</li> <li>• Identificação dos operadores titulares de licença para operações de gestão de resíduos abrangidos pelo novo regime jurídico sobre licenciamento ambiental.</li> <li>• Emissão de pareceres da DSOT no âmbito do Regime Jurídico de Utilização Agrícola de Lamas de Depuração.</li> <li>• Emissão de pareceres relativamente à compatibilidade de projetos de instalação e ampliação de cemitérios com os Instrumentos de Gestão Territorial e avaliação da qualidade do terreno.</li> <li>• Redução de Passivos Ambientais, promovendo ações de avaliação e acompanhamento de estudos e projetos com vista à requalificação e recuperação de áreas ambientalmente degradadas.</li> <li>• Desenvolvimento dos processos de licenciamento de operações de gestão de resíduos sólidos urbanos e não urbanos, incluindo a deposição de resíduos sólidos não perigosos, em aterro, e acompanhamento e colaboração institucional dos Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos na Região do Norte.</li> <li>• Emissão de pareceres no âmbito do Regime Jurídico de Avaliação Ambiental</li> </ul>	<p>de Ordenamento do Território e do acompanhamento da elaboração dos Planos Distritais de Defesa da Floresta contra Incêndios, dos Planos Distritais de Proteção Civil na perspetiva da articulação com o ordenamento do território e da emissão de pareceres sobre Planos de Gestão florestal, Planos de Utilização de Baldios, Planos de Gestão Florestal de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) e Planos Específicos de Intervenção Florestal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>xii) Emissão de 3 pareceres no âmbito do Regime Jurídico de Utilização Agrícola de Lamas de Depuração.</li> <li>xiii) Emissão de 19 pareceres relativamente à compatibilidade de projetos de instalação e ampliação de cemitérios com os Instrumentos de Gestão Territorial e avaliação da qualidade do terreno.</li> <li>xiv) Emissão de 93 pareceres no âmbito da compatibilidade de projetos de operações de gestão de resíduos com os Instrumentos de Gestão Territorial.</li> <li>xv) Em matéria de ordenamento do território e solos emissão de 14 pareceres no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de PMOT's e Programas Setoriais.</li> <li>xvi) Em matéria de ordenamento do território, uso do solo e ecologia emissão de 127 pareceres no âmbito da Avaliação de Impacte Ambiental e de Estudos de Impacte Ambiental.</li> <li>xvii) Apreciação de 23 processos de licenciamento para pesquisa e/ou para exploração de pedreiras, ou para alteração/abandono/suspensão de licenças de exploração, com emissão dos respetivos pareceres.</li> <li>xviii) Apoio técnico e colaboração institucional às entidades licenciadoras na</li> </ul>

## E

Desenvolvimento Regional Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sancionar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### E

Desenvolvimento  
Regional  
Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sanccionar

### E-1. Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>Estratégica de Planos e Programas (Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação dos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) ou de Avaliação de Incidências Ambientais (AIInCA) de projetos públicos ou privados, em que a Autoridade de Avaliação seja a CCDR-N, e participação nas Comissões de Avaliação de Impacte Ambiental de projetos públicos ou privados, em que a Autoridade de Avaliação seja a Agência Portuguesa do Ambiente.</li> <li>• Emissão de pareceres no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de Planos e Programas Setoriais.</li> <li>• Emissão de pareceres no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de PMOT's.</li> <li>• Emissão de pareceres sobre projetos candidatos ao EMAS e Rótulo Ecológico.</li> <li>• Apoio técnico à divulgação externa das iniciativas de promoção do ordenamento do território e do ambiente, designadamente quando preveem um período de consulta pública.</li> </ul>	<p>realização de vistorias a pedreiras, incluindo ações de acompanhamento/monitorização de Pedreiras (31).</p> <p>xix) Emissão de 176 pareceres sobre licenciamento de atividades industriais.</p> <p>xx) Emissão de 1038 pareceres sobre licenciamento e gestão de resíduos não urbanos e urbanos.</p> <p>xxi) Emissão de 140 licenças/alvarás de operações de gestão de resíduos.</p> <p>xxii) Emissão de 88 pareceres sobre projetos de licenciamento ambiental e relatórios ambientais únicos.</p> <p>xxiii) Apreciação e emissão de parecer de 8 Planos de Gestão de Lamas.</p> <p>xxiv) Análise e emissão de 3 pareceres sobre licenciamento de explorações pecuárias.</p> <p>xxv) Emissão de 145 pareceres sobre enquadramento legal e requisitos técnicos de gestão ambiental de atividades económicas.</p> <p>xxvi) Apreciação e emissão de pareceres sobre 5 situações referentes a contaminação do solo.</p> <p>xxvii) Colaboração e apoio no âmbito do Protocolo celebrado com a Universidade de Aveiro, no projeto "AIRUSE - Testing and Development of Air Quality Mitigation Measures in Southern Europe", financiado pelo programa europeu LIFE+, destinado a amostragem de PM2,5 e PM10 na estação de qualidade do ar da cidade do Porto.</p> <p>xxviii) Cooperação com a APA, na qualidade de Laboratório Nacional de Referência em trabalhos de intercomparação de analisadores de partículas - PM2,5, utilizando os métodos gravimétrico e deteção de</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

E-1. Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	raios beta gerados por uma fonte radioativa.
	xxix) Resolução do Passivo ambiental de S. Pedro da Cova, envolvendo a: (i) execução do contrato de remoção dos Resíduos Perigosos de São Pedro da Cova (Gondomar); (ii) execução do contrato LNEC de consultadoria para validação técnica e científica do cumprimento do “Programa e Especificações Técnicas para a remoção dos Resíduos Perigosos de São Pedro da Cova e a Reabilitação Ambiental do Local”; (iii) execução do contrato de fiscalização para a Remoção dos Resíduos Perigosos de São Pedro da Cova (Gondomar); (iv) execução do contrato de assessoria técnica com o ISEP, no âmbito da candidatura ao POVT no contexto do Passivo Ambiental de São Pedro da Cova.
	xxx) Avaliação de pedidos de licenciamento, atualização regularização e instrução de processos relacionados com as operações de deposição em aterro.
	xxxii) Coordenação e acompanhamento dos planos de ação e monitorização ambiental dos 16 aterros de RU e RCD existentes na região Norte.
	xxxiii) Realização e validação diária em 21 Estações de Medida da Qualidade do Ar da Região Norte.
	xxxiiii) Disponibilização na Internet dos índices de qualidade do ar da Rede de Medida da Qualidade do Ar da Região Norte.
	xxxv) Elaboração do Relatório anual de qualidade do ar.
	xxxvi) Divulgação de vários alertas ocorridos durante o ano de 2015.
	xxxvii) Gestão e manutenção da rede de Medida da Qualidade do Ar (21 Estações).
	xxxviii) Continuação da atualização da Base de Dados das fontes de emissão

### E

Desenvolvimento  
Regional  
Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sancionar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### E

Desenvolvimento  
Regional  
Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sancionar

E-1. Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	gasosa.
	xxxviii) Fornecimento de dados da qualidade do ar a diversas entidades, empresas e instituições.
	xxxix) Desenvolvimento de propostas para novos procedimentos de controlo e qualidade da rede de monitorização de qualidade do ar.
	xl) Promoção de ações de sensibilização/formação sobre a temática da qualidade do ar e das emissões atmosféricas.
	xli) Emissão de resposta a pedidos de parecer sobre as alturas das chaminés, no âmbito do Decreto-Lei n.º 78/2004 e da Portaria n.º 263/2005, de 17 de março.
	xlii) Emissão de resposta a pedidos de parecer e informações solicitadas no âmbito da aplicabilidade do Decreto-Lei nº 78/2004, de 3 de abril.
	xliii) Registo eletrónico do autocontrolo das emissões atmosféricas.
	xliv) Elaboração de pareceres no âmbito do acompanhamento e monitorização de ruído ambiental.
	xliv) Realização de ações de verificação/accompanhamento do desempenho ambiental dos sistemas de gestão de resíduos urbanos.
	xlvi) Análise de 30 Relatórios de Monitorização Ambiental ou de Acompanhamento Ambiental, com emissão dos respetivos pareceres.
	xlvii) Coordenação de 9 procedimentos de AIA / AincA, incluindo a promoção de Consulta Pública, de projetos públicos ou privados, em que a Autoridade de Avaliação foi a CCDR-N, com a emissão de pareceres quer setoriais, quer finais.
	xlviii) Participação em 14 Comissões de Avaliação de Impacte Ambiental de

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

E-1. Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>projetos públicos ou privados, em que a Autoridade de Avaliação foi a APA, com a emissão de pareceres setoriais, no âmbito dos descritores “Ordenamento do Território”, “Uso do Solo”, “Recursos Ecológicos”, “Socioeconómica” e “Qualidade do Ar”.</p> <p>xlix) Avaliação de 8 procedimentos de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de Planos / Programas Setoriais.</p> <p>l) Emissão de 7 pareceres sobre projetos candidatos ao EMAS e Rótulo Ecológico.</p> <p>li) Acompanhamento técnico e apoio em 8 Consultas Públicas de projetos em licenciamento ambiental.</p> <p>lii) Edição de 6 artigos relativos a Consultas Públicas, e respetiva divulgação nos suportes de comunicação da CCDR-N – website, redes sociais e intranet.</p> <p>liii) Dinamização da plataforma PARTICIPA enquanto portal oficial onde são disponibilizados os processos de consulta pública a cargo do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.</p>

### E

Desenvolvimento  
Regional  
Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sancionar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### E

Desenvolvimento  
Regional  
Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sanccionar

#### E-2 Monitorização, Vigilância e Fiscalização e aplicação de medidas sancionatórias e de reposição da legalidade

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização das ações de monitorização e acompanhamento nos domínios da qualidade do ar, emissões atmosféricas, ruído ambiental e resíduos sólidos urbanos e não urbanos.</li> <li>Desenvolvimento de ações de Pós-Avaliação Ambiental ou de Acompanhamento Ambiental, a projetos públicos ou privados que tenham sido sujeitos a procedimentos de AIA/AlncA.</li> <li>Aplicação de medidas sancionatórias e de reposição da legalidade por infração à legislação ambiental, em articulação designadamente com o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente) a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), a CNREN (Comissão Nacional da Reserva Ecológica), as Câmaras Municipais, a (ANPC) Autoridade Nacional de Proteção Civil e a IGAMAOT (Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente, do Ordenamento do Território).</li> <li>Ações de peritagem solicitadas pelo Ministério Público no âmbito do Ordenamento do Território.</li> <li>Desenvolvimento de ações de acompanhamento/fiscalização à realização de intervenções em área classificada como Património Mundial.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Em matéria de ordenamento do território, instrução de 24 processos com aplicação de medidas sancionatórias e de reposição da legalidade por infração à legislação ambiental.</li> <li>Colaboração em 9 ações de peritagem solicitadas pelo Ministério Público no âmbito do Ordenamento do Território.</li> <li>Acompanhamento de 368 notificações de antecipação de prazo de envio para destino final de resíduos metálicos.</li> <li>Realização de 91 vistorias de verificação do desempenho das instalações de operação de gestão de resíduos.</li> <li>Participação em 10 vistorias a estabelecimentos industriais.</li> <li>Avaliação e estabelecimento de medidas de resolução de desconformidades ambientais de 19 casos.</li> <li>Emissão de 76 pareceres técnicos/jurídicos sobre matérias ambientais no âmbito de processos de contraordenação.</li> <li>Realização de 27 ações de pós-avaliação/accompanhamento ambiental nos locais de projetos que tinham sido sujeitos, anteriormente, a AIA ou a AlncA, sob a coordenação da CCDR-N.</li> <li>Coordenação e Presidência da Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção (CAAC) do projeto do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS), que incluiu, entre outras ações, a organização e realização de oito reuniões (cinco reuniões plenárias e três reuniões setoriais), duas visitas às obras e às Medidas de Compensação do AHBS em curso, apreciação e emissão de pareceres</li> </ol>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

E-2 Monitorização, Vigilância e Fiscalização e aplicação de medidas sancionatórias e de reposição da legalidade	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>técnicos (quer dos 5 Relatórios Trimestrais de Acompanhamento Ambiental, quer de 39 Projetos/Relatórios Setoriais) relativos a medidas de minimização e/ou de compensação, e a elaboração do 7.º Relatório Anual da CAAC do AHBS para posterior reporte das Autoridades Portuguesas à DG Ambiente.</p> <p>x) Coordenação e Presidência da Comissão de Acompanhamento Ambiental (CAA) da fase de construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua (AHFT), que incluiu, entre outras ações, a organização e realização de três reuniões plenárias, três visitas às obras em curso, e a apreciação e emissão de pareceres técnicos (quer dos dois Relatórios Semestrais de Acompanhamento Ambiental e de dois Boletins Intercalares, quer de projetos/relatórios específico) relativos a condicionantes, medidas de minimização e/ou de compensação, e a elaboração do 1.º Relatório Anual da CAA do AHFT para reporte à Tutela.</p>

### E

Desenvolvimento Regional Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e Sancionar

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### E

Desenvolvimento  
Regional  
Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar,  
Fiscalizar e  
Sanccionar

#### E-3 Cooperação, consultadoria e acompanhamento

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e emissão de pareceres técnicos e jurídicos, por solicitação de Autarquias, órgãos da Administração Central e outras entidades, nomeadamente referentes a alteração e revisão de regimes legais com reflexos nas atribuições da DSOT.</li> <li>Análise e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da participação em comissões de âmbito nacional, regional e setorial.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Emissão de 765 pareceres técnicos e jurídicos.</li> <li>ii) Participação nas comissões de acompanhamento dos contratos interadministrativos de delegação de competência em matéria de educação com os Municípios de Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis e Vila Nova de Famalicão.</li> <li>iii) Análise e emissão de 354 pareceres técnicos e jurídicos, por solicitação de Autarquias, órgãos da Administração Central e outras entidades, nomeadamente referentes a alteração e revisão de regimes legais em matéria de ordenamento do território.</li> <li>iv) Emissão de 16 pareceres técnicos por solicitação de Tribunais, Ministério Público e Secretaria de Estado do Ambiente sobre unidades de operação de gestão de resíduos.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

F-1. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização, gestão e formação de recursos humanos, destacando-se para 2015 a introdução da implementação da Medicina no Trabalho; a elaboração de documentos estratégicos (ex. Balanço Social, SIOE, RCM nº 22/2012, Relatório Potencial Humano, Monitorização dos Recursos Humanos/Absentismo, etc); a preparação dos pedidos de comparticipação da ADSE, o tratamento da assiduidade e o tratamento e processamento de remunerações e ajudas de custo, assim como a produção de informação relativa aos contratos de trabalho em funções públicas, e o tratamento de informação relacionada com perfis de competências.</li> <li>Elaboração do diagnóstico de levantamento de necessidades de formação e preparação e acompanhamento da proposta de Plano de Formação CCDR-N 2016, considerando que em 2015 dar-se-á continuidade ao Plano Diretor de Formação aprovado em 2014 (em anexo) cuja execução não foi implementada na totalidade, no respetivo ano.</li> <li>Orientação, gestão e balanço das atividades, numa perspetiva de integração aplicacional, pelo recurso a novas metodologias de registo e de validação que conduzam a automatização de processos.</li> <li>Gestão financeira e controlo orçamental, envolvendo nomeadamente a elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas, a definição de indicadores de gestão administrativa, financeira, a gestão da assistência técnica aos Programas Operacionais, o controlo orçamental de progresso dos projetos cofinanciados pela União Europeia, a implementação da contabilidade de custos, a realização de sessões de informação sobre os procedimentos específicos nesta área e a prestação de informação a entidades externas.</li> <li>Aprovisionamento e gestão do património na ótica da implementação</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração de documentos estratégicos (Balanço Social, SIOE, RCM nº 22/2012, Relatório Potencial Humano, Monitorização dos Recursos Humanos/Absentismo); preparação dos pedidos de comparticipação da ADSE; tratamento da assiduidade e tratamento e processamento de remunerações e ajudas de custo; produção de informação relativa aos contratos de trabalho em funções públicas, e tratamento de informação relacionada com perfis de competências.</li> <li>ii) Diagnóstico de levantamento de necessidades de formação e preparação e acompanhamento da proposta de Plano de Formação CCDR-N 2016, dando-se continuidade à execução do Plano Diretor de Formação aprovado em 2014.</li> <li>iii) Preparação do Orçamento para o ano de 2015.</li> <li>iv) Elaboração da Conta de Gerência de 2014.</li> <li>v) Gestão financeira da Assistência Técnica do Programa Operacional da Região do Norte ON.2/candidatura à assistência técnica do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (Norte 2020).</li> <li>vi) Gestão financeira da Assistência Técnica do Programa Operacional Espaço Atlântico.</li> <li>vii) Gestão financeira da Assistência Técnica do Programa Operacional Transfronteiriço Espanha-Portugal (AT POCTEP).</li> <li>viii) Reporte mensal/trimestral/anual à Direção Geral do Orçamento de toda a informação solicitada ao abrigo do Decreto-Lei de Execução Orçamental</li> </ul>

### F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### F

Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos  
 Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

#### F-1. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>interoperacional de processos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de obras de manutenção e reparação das instalações da CCDR-N (designadamente, remodelação e ampliação do edifício destinado a cantina; reparação e reabilitação da cobertura do Edifício C e intervenção de reparação e conservação do Edifício A), reconversão do auditório da CCDR-N em sala de conferências e intervenção geral de recuperação do espaço exterior (Jardim) com o objetivo da sua inclusão no Roteiro dos Jardins Históricos da Cidade do Porto.</li> </ul>	<p>e/ou via Circular da DGO, nomeadamente, Execução Orçamental e Alterações Orçamentais, Pagamentos em Atraso, Fundos Disponíveis, Previsão Mensal da Execução, Mapa de Origem e Aplicação de Fundos, Unidade de Tesouraria, Atualização da execução física dos projetos – SIPI, Balancete Analítico/Dívidas em Mora (RIGORE), Relatórios de Execução Orçamental elaborados pelo Fiscal Único.</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão, melhoria e manutenção das infraestruturas tecnológicas.</li> <li>Gestão e manutenção dos sistemas de informação.</li> <li>Gestão, manutenção e atualização dos canais de comunicação externos e dos domínios da CCDR-N na Internet, incluindo as redes sociais e o lançamento do website NORTE2020.</li> <li>Gestão, manutenção e atualização dos Canais de Comunicação na Intranet.</li> <li>Execução e apoio à execução de atividades que envolvam vertentes TIC, designadamente todas as necessárias no âmbito do planeamento, gestão, avaliação e certificação de fundos europeus estruturais, de investimento e os que venham, legal ou regulamentarmente a constituir atribuições da CCDR-N.</li> <li>Desenvolvimento, adaptação, evolução e implementação de Sistemas de Informação.</li> <li>Gestão e atualização permanente da base de dados, funcionalidade e interoperacionalidades do Portal Geográfico da Mapoteca, ou de outras bases de informação geográfica.</li> <li>Qualificação e certificação dos sistemas de informação e das plataformas tecnológicas, SO9001 - Sistema de Gestão da Qualidade - Serviços POCTEA/2015.</li> <li>Desenvolvimento dos processos tendentes à obtenção de Certificação de Segurança, segundo a norma ISO/IEC 27001.</li> <li>Desenvolvimento de um plano de auditoria de segurança de informação (intrusão externa e deteção de vulnerabilidades de segurança) que contemple</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Execução e encerramento da candidatura SAMA GeProNor</li> <li>Concretização da Expansão do Data Center, criando a sala DC2, devidamente equipada.</li> <li>Implementação dos processos de suporte à atividade da CCDR-N, suportados num novo ERP, elaborando reengenharia de processos com vista à sua desmaterialização.</li> <li>Início da implementação de processos de negócio suportados numa nova ferramenta de gestão de processos/documentos, com desmaterialização dos mesmos, baseada em Open Source.</li> <li>Implementação do Balcão Único Sistémico, BUS, permitindo a interação com os clientes naturais da CCDR-N, o cidadão e as empresas.</li> <li>Implementação de uma ferramenta de apoio à decisão, BA, Business Analytics, ou BI, Business Intelligence, nas áreas de RH, Recursos Financeiros e Processos de negócio.</li> <li>Implementação de uma nova ferramenta de gestão de projetos baseada em Open Source, web sem necessidade de instalação nem licenciamento, nos postos de trabalho.</li> <li>Início do processo de organização, com vista à certificação ISO 27001, dos serviços prestados pela DS-TIC.</li> <li>Implementação de nova aplicação de Gestão integrada de Contraordenações, GIC, na DSAJAL.</li> </ol>

### F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### F

Organização e  
Gestão Interna:  
Informação e  
Comunicação,  
Recursos  
Humanos,  
Financeiros e  
Tecnológicos

#### F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<p>a realização de dois processos de auditoria de periodicidade semestral (no mínimo).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de processos de auditoria de segurança e compliance a projetos realizados internamente através de entidades e/ou parceiros externos de acordo com as boas práticas de segurança e requisitos da norma ISO/IEC 27001.</li> <li>Promoção da cultura da disciplina de “segurança de informação” junto dos colaboradores de forma a garantir a boa execução das políticas corporativas, normas e procedimentos de segurança, com recurso a workshops internos sobre esta disciplina para toda a CCDR-N.</li> <li>Gestão das atividades da candidatura GeProNor - Gestão Projetos, Expansão Infraestrutura do DATACENTER, Gestão de Portal Colaborativo e Gestão por Processos na CCDR-N.</li> <li>Renovação do parque de hardware.</li> <li>Contratualização de sistema outsourcing integral de impressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>x) Início dos desenvolvimentos de nova plataforma de comunicação do Espaço Atlântico e integração com a gestão de processos/documentos, de suporte ao programa operacional, gerido pela CCDR-N, POCTEA.</li> <li>xi) Auditoria técnica aos diversos sistemas de suporte à atividade da CCDR-N.</li> <li>xii) Substituição por aquisição de um novo armazenamento em rede para os sistemas de informação críticos, de suporte à atividade da CCDR-N.</li> <li>xiii) Aquisição de equipamento de recurso para armazenamento em rede, para o DR (Disaster Recover) na torre das antas, de forma a cumprir os requisitos mínimos de espaço em disco e fiabilidade.</li> <li>xiv) Implementação de novo modelo de gestão de backups, com vista à manutenção de continuidade de negócio de todos os sistemas críticos.</li> <li>xv) Reorganização de sistemas de suporte, com vista à sua otimização, SIGON2 e Mapoteca.</li> <li>xvi) Upgrade de rede WAN, de forma estabilizar as comunicações com as ESR.</li> <li>xvii) Aprovação do modelo de negócio de Outsourcing de impressão junto da AMA e Tutela.</li> <li>xviii) Continuação das ações de atualização da base de dados, funcionalidade e interoperacionalidades do Portal Geográfico, nomeadamente, tratamento, atualização e disponibilização de 12 REN e 8 PDM.</li> <li>xix) Criação e implementação do Website NORTE 2020 e respetiva divulgação no website e redes sociais (facebook / twitter) da CCDR-N.</li> </ul>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>xx) Criação da página de facebook do NORTE 2020 e respetiva atualização diária, registando-se uma média semanal de 9 mil visualizações e uma média semanal de 700 gostos, comentários e partilhas.</p> <p>xxi) Criação e dinamização da conta NORTE 2020 no Youtube, com cerca de 3 mil visualizações registadas em 2015.</p> <p>xxii) Criação e dinamização da página Twitter do NORTE 2020, registando-se cerca de 150 seguidores em 2015.</p> <p>xxiii) Atualização diária da página Twitter da CCDR-N e do ON.2 – O Novo Norte.</p> <p>xxiv) Dinamização da conta da CCDR-N e do ON.2 – O Novo Norte no Youtube, registando-se mais de 13 mil visualizações em 2015.</p> <p>xxv) Atualização diária dos websites da CCDR-N e ON.2 – O Novo Norte.</p> <p>xxvi) Dinamização da página de facebook da Rede de Património Mundial de Portugal, enquanto (CCDR-N) entidade gestora da “Paisagem Cultural, Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro”.</p> <p>xxvii) Dinamização da página de Facebook da CCDR-N, registando-se uma média mensal de 1800 visualizações.</p> <p>xxviii) Dinamização da página de Facebook do ON.2 – O Novo Norte, registando-se uma média mensal de 500 visualizações.</p> <p>xxix) Assessoria mediática em torno da difusão de notas de imprensa para a comunicação social regional e nacional, prestação de esclarecimentos colocados pelos jornalistas e a coleta de notícias com referência ao “NORTE2020”.</p>

### F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### F

Organização e  
Gestão Interna:  
Informação e  
Comunicação,  
Recursos  
Humanos,  
Financeiros e  
Tecnológicos

#### F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
	<p>xxx) Desenvolvimento da comunicação interna do “NORTE 2020”, através do apoio à organização de reuniões técnicas, assessoria gráfica em documentos e apresentações e na gestão de notícias para a intranet.</p> <p>xxxi) Gestão do e-mail norte2020@ccdr-n.pt e respetiva linha telefónica associada, ambos dirigidos a prestar esclarecimentos aos beneficiários do Programa.</p> <p>xxxii) Implementação do Balcão Eletrónico para VINHAS e MUROS, tendo sido submetidos, desde o dia 14 de dezembro até 31 de dezembro de 2015 um total de 241 processos.</p> <p>xxxiii) Manutenção do sistema de monitorização do ADV, concebido tendo por base Sistemas de Informação Geográfica, que se tem revelado fundamental para a gestão de toda a área classificada como Património Mundial, num total de aproximadamente 2000 polígonos.</p> <p>xxxiv) Georreferenciação de 272 projetos infraestruturais co financiados ao abrigo do ON2 – “O Novo Norte” na região do Douro.</p>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

F-3 Informação e Comunicação	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio à organização, comunicação e promoção de eventos públicos.</li> <li>Dinamização das ações necessárias no domínio da Assessoria de Imprensa &amp; Relações Públicas.</li> <li>Gestão e agilização do processo de resposta aos requerimentos da Assembleia da República dirigidos à CCDR-N.</li> <li>Gestão das marcas propriedade da CCDR-N (CCDR-N, Missão do Douro, ON.2, NOVO NORTE, NORTE 2015, NORTE 2020, NORTE EM REDE), do ponto de vista de ações de branding, ativação de marca, sponsoring, registo e proteção.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Atualização sistemática de uma base de contactos institucionais de suporte à realização de mailings-convites ou informativos, tendo sido acrescentados cerca de 3.900 destinatários, atingindo-se em 2015 os 13.400 contactos.</li> <li>ii) Apoio direto à organização, comunicação e publicitação de 29 eventos públicos, no contexto dos diferentes domínios de trabalho da CCDR-N.</li> <li>iii) Acolhimento, por cedência, de 11 eventos no Auditório da CCDR-N.</li> <li>iv) Gestão do e-mail <a href="mailto:requerimentos@ccdr-n.pt">requerimentos@ccdr-n.pt</a> com o envio de 9 respostas a requerimentos/perguntas de Deputados à Assembleia da República à CCDR-N.</li> <li>v) Desenvolvimento de um trabalho concertado e em rede, junto de diversos stakeholders nacionais e internacionais, tendo em vista a promoção e consolidação da Marca Douro.</li> </ul>

### F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### F

Organização e  
Gestão Interna:  
Informação e  
Comunicação,  
Recursos  
Humanos,  
Financeiros e  
Tecnológicos

F-4 Acervo Documental	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão biblioteconómica do acervo documental especializado: obter, organizar e disponibilizar produtos e serviços informacionais.</li> <li>Gestão do património arquivístico, pretendendo-se intervir num trabalho conjunto comum a todas as CCDR (sob a alçada da PCM e em articulação com a DGLAB/Torre do Tombo) no sentido de conservar a memória, assegurar a continuidade e preservar o património arquivístico.</li> <li>Apresentação de uma proposta de relatório de avaliação de massas documentais acumuladas a elaborar de acordo com cronograma de trabalhos definidos pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>No âmbito da gestão biblioteconómica, foram catalograficamente e tematicamente tratados, até ao nível da parte componente, todos os itens recebidos/adquiridos. Foi ainda possível dar continuidade ao trabalho de recatologação, para melhorar a pesquisa e ganhar espaço em estante.</li> <li>No que toca à gestão do património arquivístico, as duas propostas indicadas na descrição síntese, foram plenamente cumpridas no âmbito do objetivo QUAR OB 7 - <i>Avaliar a documentação acumulada na CCDR – Apresentar uma proposta de relatório conjunto de avaliação de massas documentais acumuladas</i>, merecendo despacho favorável do Sr. Secretário-Geral da PCM e da DGLAB.</li> <li>Para além do trabalho referido em ii) assegurou-se a gestão dos depósitos de documentação, cumprindo sempre com o objetivo de recuperar a informação, ao mesmo tempo que se desenvolviam trabalhos conducentes à organização do sistema de depósito do Serviço de Arquivo e se desenhava um Plano de Classificação, segundo a Macro Estrutura Funcional (MEF), adequado à CCDR-N.</li> <li>Representação da CCDR-N nos projetos MEF e Avaliação Supra Institucional (ASIA) que conduzirá a avaliação documental mais eficiente e expedita. Foram produzidas diversos contributos e documentos de trabalho.</li> </ol>

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

F-5 Estudos e bases cartográficas	
Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de estudos, metodologias e bases de dados cartográficas SIG, de diagnóstico e de referência, de âmbito regional, designadamente nos domínios do ordenamento do território e do desenvolvimento regional, enquadradas nas Atividades de Apoio Técnico na componente de Ordenamento do Território da DSOT. Visam apoiar e sustentar tecnicamente as responsabilidades da CCDR-N nos domínios da transposição das estratégias comunitárias, do ambiente e ordenamento do território e de gestão das políticas públicas, nomeadamente a gestão racional de recursos, infraestruturas e equipamentos públicos.</li> <li>Desenvolvimento de estudos, metodologias e bases de dados cartográficas SIG, de diagnóstico e de referência, de âmbito territorial (ADV), designadamente nos domínios do ordenamento do território, enquadradas nas Atividades de Apoio Técnico à Gestão da área classificada como Património Mundial.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Continuação do desenvolvimento de estudos, metodologias e bases de dados cartográficas SIG, de diagnóstico e de referência, de âmbito regional, designadamente nos domínios do ordenamento do território e do desenvolvimento regional, enquadradas nas Atividades de Apoio Técnico na componente de Ordenamento do Território da DSOT. Visam apoiar e sustentar tecnicamente as responsabilidades da CCDR-N nos domínios da transposição das estratégias comunitárias, do ambiente e ordenamento do território e de gestão das políticas públicas, nomeadamente a gestão racional de recursos, infraestruturas e equipamentos públicos.</li> <li>Construção e manutenção do sistema de monitorização do ADV Património Mundial, sendo que em 2015 foram carregados cerca de 2000 polígonos.</li> </ol>

### F

Organização e  
Gestão Interna:  
Informação e  
Comunicação,  
Recursos  
Humanos,  
Financeiros e  
Tecnológicos

## II. Balanço Projetos / Atividades a 31 | dezembro | 2015

### F

Organização e  
Gestão Interna:  
Informação e  
Comunicação,  
Recursos  
Humanos,  
Financeiros e  
Tecnológicos

#### F-6 Sistemas de otimização de procedimentos e da eficiência

Descrição Síntese	Realizações (até 31-12-2015)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico e reorganização de procedimentos administrativos com vista à implementação de normalização da atividade, com vista a preparar a possibilidade de estabelecer para 2016, o objetivo de implementação e obtenção de Certificação - Sistema de Gestão da Qualidade - ISO9001. (Concorrem neste domínio de intervenção atividades transversais referenciadas em F.2)</li> <li>• Revisão do Manual de Controlo Interno, incluindo os documentos de uso transversal disponibilizados como seus anexos.</li> <li>• Atualização do Plano de prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>vi) Projeto piloto de implementação em iPortalDoc de um sistema de gestão da qualidade ISO 9001, que teve por base o programa transnacional Espaço Atlântico, que foi certificado ISO 9001 em dezembro de 2015. O SGQ desenvolvido/implementado poderá ser replicado noutros serviços da CCDR-N e Programas Operacionais.</li> <li>vii) Levantamento de processos de negócio com vista à sua desmaterialização, na ótica de uma abordagem por processos e implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001 na CCDR-N.</li> <li>viii) Relativamente ao Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, cuja edição data de 2009, foram encetados contactos com o CPC – Conselho de Prevenção da Corrupção, para realização de visita pedagógica, no âmbito das suas competências, para retomar o exercício de revisão do PPRCIC conforme legislação aplicável. A visita decorrerá no 1º semestre de 2016.</li> </ul>



### III. Autoavaliação





### III. Autoavaliação

Este capítulo dá cumprimento ao estabelecido no Artigo 15º - “Autoavaliação” da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, onde se prevê que a autoavaliação dos serviços constitua um exercício que pretende evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do serviço, em particular, face aos objetivos anualmente fixados. No âmbito deste exercício é ainda dada informação relativa aos seguintes requisitos:

**a) À apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos**

A CCDR-N, face às suas vastas competências nos domínios do desenvolvimento regional, ambiente, ordenamento do território, fiscalização, cooperação territorial, apoio à administração local e gestão de instrumentos de financiamento comunitários e nacionais, possui um leque de utilizadores não apenas muito amplo, mas, sobretudo, extremamente diversificado, abrangendo, por exemplo, organismos da administração central e periférica do Estado, municípios, entidades do sistema científico e tecnológico, entidades associativas com e sem fins lucrativos, empresas e mesmo particulares.

Neste contexto, apresentam-se, de seguida, os elementos disponíveis mais recentes suscetíveis de traduzir a apreciação externa da qualidade e quantidade dos diversos serviços prestados:

**i) Planeamento de políticas públicas** - A CCDR-N, por sua iniciativa ou por imposição legal, tem adotado, regra geral, nas diversas fases de elaboração de documentos de planeamento (seja mais no domínio do desenvolvimento regional, seja no do ordenamento do território) pela instituição de Comités de dinamização e seguimento. Estes órgãos, constituídos pelas principais entidades públicas e privadas mais diretamente envolvidas em cada um dos temas selecionados são responsáveis quer pela apreciação e aprovação das diversas versões dos referidos documentos, quer por comentários e sugestões que contribuam para o seu enriquecimento.

Neste contexto, merece destaque a importância da territorialização das políticas públicas, tendo sido dado apoio à seleção dos diferentes mecanismos regulamentares que a concretizam: os Investimentos Territoriais Integrados (ITI) e as estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

No Programa Regional, os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) constituem-se como Investimentos Territoriais Integrados (ITI) à escala das regiões NUTS III ou de agrupamentos contíguos de regiões NUTS III. Para efeitos de análise e de reconhecimento das Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT) de nível NUTS III, foi designada uma Comissão de Avaliação constituída por representantes da AD&C, das Autoridades de Gestão dos PO, das CCDR e da DGT. Assim, a seleção dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) passou, em primeira instância, por um processo de Avaliação da coerência e qualidade do Pacto (focada na coerência com a EIDT reconhecida e na qualidade global do programa de ação) e, posteriormente, por um processo de negociação com as Autoridades de Gestão dos PO financiadores (incidente sobre a configuração e razoabilidade dos investimentos, dos compromissos (metas e resultados), e da capacidade de concretização do Pacto, tendo presente a EIDT reconhecida).

Numa perspetiva mais bottom up e de geometria variável foi, também, desenvolvido o processo de seleção das abordagens integradas das associações de desenvolvimento local, promovendo estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) que permitam aprofundar experiências de diversificação das economias de base rural e das zonas pesqueiras e costeiras, bem como de promoção da inovação social, na resposta a problemas de pobreza e de exclusão social em territórios urbanos e em territórios de baixa densidade.

Por fim, também importa referir o reporte à UNESCO, que integrou o Plano de Gestão do ADV, o Plano de Monitorização Implementado, bem como o Relatório de Avaliação e Monitorização do ADV para o período 2012-2014.

### III. Autoavaliação

**ii) Gestão de instrumentos de financiamento comunitários** - A generalidade dos instrumentos de financiamento comunitários são, como se sabe, objeto de um acompanhamento e monitorização extremamente cuidados, quer por parte dos serviços da Comissão Europeia, quer pelas autoridades nacionais de pagamento (como a AD&C) ou de controlo (como a IGF, ou os Tribunais de Contas nacional e europeu), quer ainda por entidades regionais e locais que integram os respetivos órgãos de gestão e acompanhamento (municípios, associações empresariais, organismos setoriais, agências de desenvolvimento regional e local, etc.).

Por outro lado, o grau de cumprimento dos indicadores de eficácia, de eficiência e de qualidade de gestão dos Programas são, também, objeto de avaliação periódica por parte da respetiva Comissão de Acompanhamento (onde participam os serviços da Comissão Europeia, as Autoridades nacionais responsáveis pelos fundos estruturais, os municípios, os principais departamentos da administração pública desconcentrada e ainda outros representantes de interesses culturais, sociais e económicos), nomeadamente, através da apreciação e aprovação anual dos respetivos Relatórios de Execução.

O ano de 2015 registou uma intensa atividade de gestão dos Programas Operacionais Regionais: o ON.2, em fase de encerramento, e o arranque do NORTE 2020. Não obstante as dificuldades decorrentes desta sobreposição é possível antecipar a plena execução da programação financeira do ON.2 (Programa 2007-2013). No que concerne ao NORTE 2020, os níveis de compromisso estão ainda numa fase de arranque, com exceção das tipologias associadas ao Sistema de Incentivos às Empresas.

**iii) Gestão sustentável do ordenamento do território** - A larga margem de cumprimento dos indicadores definidos no QUAR 2015 e a avaliação descritiva das atividades realizadas em 2015 confirmam o pleno desempenho da CCDR-N nesta matéria, superando as metas e os objetivos fixados.

Destaca-se o impulso considerável dado aos processos de revisão dos PDM na Região, a quantidade considerável de processos e procedimentos executados no âmbito das competências próprias e na execução dos regimes específicos de gestão

da REN, RJUE, AIA e AAE e a implementação dos Planos Setoriais e Especiais, assegurando as suas orientações no âmbito dos PMOT e da gestão do território.

O bom desempenho exigiu um esforço acrescido dos recursos humanos, devido, quer, à frequente alteração do quadro legal em vigor e conseqüente adaptação de procedimentos, e às diversas solicitações da administração central para a concretização de alterações/revisões do quadro legal em vigor, quer à adaptação interna dos serviços face à progressiva diminuição de colaboradores.

O constante esforço de adequação e aperfeiçoamento das práticas em matéria de ordenamento do território e a respetiva tradução nos bons resultados, em termos de eficácia e eficiência dos serviços, reflete-se num melhor contributo dos instrumentos de gestão territorial para o desenvolvimento regional e gestão sustentável do território.

Em termos de unidades homogêneas, é de assinalar também o esforço bem-sucedido de articulação com as demais Comissões de Coordenação Regionais, no sentido de as propostas de alteração legislativa e de implementação de novos procedimentos serem apresentadas de forma coordenada.

**iv) Monitorização de políticas públicas de desenvolvimento regional** - Neste caso, consideramos que a melhor medida da apreciação que as entidades externas fazem do trabalho desenvolvido pela CCDR-N no domínio da monitorização de políticas públicas de desenvolvimento regional, pode ser obtida através do nível de *downloads* efetuados do principal documento de análise de conjuntura produzido - o Norte Conjuntura, que atinge patamares extremamente significativos para este tipo de documentos (cfr. a este propósito dados referenciado no Capítulo I). Este tipo de análise das condições de contexto tem vindo a ser complementada por outros, mais relacionados com a aplicação do QREN na Região do Norte.

### III. Autoavaliação

#### b) À avaliação do sistema de controlo interno

##### b.1) Organização interna

Manteve-se em 2015 a orgânica da CCDR-N. A CCDR-N continua a integrar na sua orgânica o Conselho de Coordenação Intersectorial, órgão vocacionado para a coordenação técnica da execução das políticas da administração central à escala da região.

O Conselho Regional, órgão consultivo representativo dos vários interesses e entidades relevantes da região, tem tido um papel relevante no que respeita ao acompanhamento das medidas da CCDR-N, relativas à preparação do ciclo de programação e à dinamização da iniciativa “NORTE 2020”.

O Fiscal Único é um órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da gestão financeira e patrimonial da CCDR.

##### b.2) Sistemas de controlo administrativo e financeiro

Os Sistema de controlo administrativo e financeiro sofreu uma profunda reestruturação, por via da boa execução do projeto SAMA, com a implementação de uma nova solução ERP (Planeamento de Recursos Empresariais) que garante a execução dos processos de suporte às atividades administrativas e financeiras e sua integração com os processos de negócio da CCDR-N.

A par desta reestruturação decorreu a implementação em toda a organização, de um novo sistema de gestão documental baseado na abordagem por processos, BPMS, desmaterializados com parecer e despacho eletrónico, o que permitiu a organização de métodos de trabalho, controlo, fiabilidade, transparência e segurança da informação

Foi ainda implementado um sistema de backups inovador a par do já existente sistema de réplicas para o site DR, recuperação de desastre, na torre das Antas, que veio garantir uma mais rápida recuperação a eventuais falhas de serviço e pontos de restauro.

De destacar ainda a auditoria técnica realizada a todos os sistemas de suporte da atividade corrente da CCDR-N no âmbito da segurança de informação, que levou à introdução de melhores práticas.

Procedeu-se, à reativação do contrato de suporte ao hardware principal servidor, com Service Level Agreement (SLA) Acordo de Nível de 4 horas 7 dias por semana, a aquisição de um novo storage, armazenamento de disco, com suporte ativo, de forma a garantir a boa operação das atividades reduzindo ao máximo, interrupções de serviço.

Deu-se sequência ao processo de Compliance para as atividades da instituição, com vista à implementação de um sistema de gestão tendo como referencial a norma NP ISO 27001 (segurança da informação) com vista à obtenção de certificação.

##### b.3) Instrumentos de financiamento comunitários

Refira-se, por fim, que a ação da CCDR-N no âmbito da gestão dos diversos instrumentos de financiamento comunitários, se encontra sujeita, igualmente, aos mecanismos de controlo interno definidos no período de programação 2007-2013.

Assim, no caso do ON.2 / QREN 2007-2013, constituindo a CCDR-N o organismo público responsável pelo apoio administrativo, técnico, logístico e financeiro à Autoridade de Gestão do Programa, está descrita no Sistema de Gestão e Controlo do ON.2 (*Compliance Assessment* aprovado pela Comissão Europeia em 16/09/2009) a forma de interligação entre as estruturas organizacionais das duas entidades, bem como está assegurado o processo de divisão funcional das tarefas, permitindo identificar as áreas de intervenção legalmente afetas aos órgãos de gestão do ON.2 e à CCDR-N.

Assim, no âmbito das áreas de intervenção legalmente afetas ao controlo e gestão do ON.2, em 2015, foi implementada pelo controlo interno 2 novas ações que envolvem 27 operações e acompanhadas em sede de *follow-up* 6 ações de controlo abrangendo um total de 58 operações cofinanciadas.

Já no que respeita ao acompanhamento e *follow-up* de auditorias externas, levadas a cabo quer pelos órgãos nacionais de auditoria do QREN, quer pela Comissão

### III. Autoavaliação

Europeia e Tribunal de Contas Europeu, foram acompanhadas 2 novas ações de controlo abrangendo um universo de 21 operações cofinanciadas e efetuado o *follow-up* a 12 ações de controlo que envolveram um total de 190 operações cofinanciadas.

Relativamente ao POCTEP, a CCDR-N foi sujeita a uma auditoria em 2014-2015, de acordo com o Plano estabelecido pela Autoridade de Auditoria do Programa (IGAE - Intervención General de la Administración del Estado), em cumprimento do Regulamento (CE) nº. 1083/2006, de 11 de julho), não tendo sido assinalado qualquer incumprimento.

#### **c) Às causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes**

Não se identificaram incumprimentos dignos de nota.

#### **d) Às medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do seu desempenho, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir**

As principais medidas a tomar para reforçar positivamente o atual desempenho da CCDR-N continuam a passar por colmatar as significativas insuficiências existentes em termos de dotação e estabilidade dos seus recursos humanos (principalmente técnicos superiores nas áreas do Desenvolvimento Regional, do Ordenamento do Território, do Ambiente e ainda de Apoio às Autarquias), mas também para a gestão dos próprios instrumentos de financiamento do QREN 2007-2013, em níveis minimamente compatíveis, quer com as funções de elevadíssima responsabilidade que lhe estão atribuídas, quer com o significativo volume e complexidade de solicitações oriundas dos atores da NUTS II mais populosa de Portugal Continental. De acordo com o Balanço Social 2015, a CCDR-N tem vindo a sofrer uma redução gradual do pessoal nos últimos cinco anos, facto este devido às atuais restrições de renovação de recursos humanos.

A melhoria das condições de estabilidade de alguns colaboradores, quer, nuns casos, através da sua progressiva integração no regime de contratos de trabalho em funções públicas, quer, noutros, pelo recurso a contratos a termo resolutivo,

afigura-se, de igual modo, fundamental para reforçar, positivamente e de forma sustentada, o próprio desempenho da organização, limitando ao máximo os potenciais custos de aprendizagem decorrentes de situações de instabilidade laboral.

Durante o ano de 2015 foram efetuadas 386 participações em ações de formação, totalizando 8.230 horas de formação. Em média, os funcionários da CCDR-N frequentaram 1,43 ações de formação/ano.

#### **e) À comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação**

O desempenho da CCDR-N na gestão dos Programas Operacionais é avaliado da mesma forma em qualquer País ou Região da União Europeia. Foi, exatamente, essa avaliação muito positiva - relativamente a parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade de gestão. Assinalem-se, também, os resultados muito positivos da iniciativa da CCDR-N com maiores níveis de notoriedade - a edição "Norte Conjuntura" - e que, por si só expressam, de forma eloquente, a sua relevância e utilidade social. A sua dimensão é muito significativa e não encontra, praticamente, paralelo em documentos deste tipo em Portugal.

Por outro lado, importa, ainda, destacar, a atribuição do Prémio Europeu RegioStars 2015, na categoria "City Star" à candidatura "Euro Cidade Chaves-Verin". A distinção atribuída a esta dinâmica transfronteiriça existente entre a Galiza e da Região do Norte permite a sua inserção no restrito conjunto de boas práticas ao nível das políticas públicas desenvolvimento regional bem como de projetos inovadores, que merecem divulgação no contexto da UE.

Ao nível do tema Modernização Administrativa, é de assinalar o reconhecimento de boa prática na Administração Pública relativamente à criação e disponibilização dum serviço web específico, direcionado aos requerentes que submetem pedidos de parecer relativos a reestruturação e plantação de Vinhas e construção/reconstrução de Muros, através do Balcão Eletrónico da CCDR-N. Esta ação revelou-se um sucesso, uma vez que possibilitando a desburocratização e otimizando a capacidade de resposta dos serviços da CCDR-N.

### III. Autoavaliação

**f) À audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço**

A metodologia de elaboração dos Planos de Atividades e dos respetivos Relatórios da CCDR-N resulta de uma interação estreita realizada entre a sua Presidência, os seus dirigentes e os funcionários responsáveis pelas diversas atividades, envolvendo a definição e seguimento, quer da estratégia e dos objetivos estratégicos, quer dos principais objetivos operacionais, projetos e ações das iniciativas e atividades desenvolvidas.

Assim, face ao desempenho global da instituição e tendo em conta que todos os objetivos operacionais propostos para a CCDR-N foram atingidos (cinco dos sete indicadores inscritos no QUAR 2015 foram superados) e que a análise global do QUAR revela a superação global dos seus parâmetros de Qualidade, de Eficácia e de Eficiência, propõe-se, em cumprimento do Artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, a menção de desempenho BOM.



## Anexo

### Sistema de Controlo Interno





# Anexo - Sistema de Controlo Interno

ANEXO- SISTEMA DE CONTROLO INTERNO QUESTÕES	RESPOSTA CCDR-N - 2015			FUNDAMENTAÇÃO
	S	N	NA	
<b>1 - Ambiente de Controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	√			Autoridade de Gestão POR
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	√			Autoridade de Gestão POR
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	√			Autoridade de Gestão POR
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	√			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	√			Plano Diretor de Formação
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?		√		
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		√		
<b>2 - Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	√			DL 228/2012, de 25/10
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	√			77 % - SIADAP
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	√			58,5% - Balanço Social de 2015
<b>3 - Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	√			<b>(Nota 1)</b>
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	√			Despacho n.º 8551/2014, de 2/7
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		√		Parcial para os bens de consumo recorrente
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		√		O número de trabalhadores não permite rotatividade de funções
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	√			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	√			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	√			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	√			<b>(Nota 2)</b>
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?		√		<b>(Nota 3)</b>
<b>4 - Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	√			Gestão centralizada (ERP)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	√			Interoperabilidade SI (webservices)
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	√			Gestão de Informação
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	√			Plataforma de BA
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	√			Gestão de Acessos
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i> )?	√			Plano de Backups
4.7 A segurança na troca de informações e <i>software</i> está garantida?	√			Política Segurança Informática e Privacidade

**Legenda:** S - Sim; N - Não; NA - Não aplicável

**(Nota1)** - Procedimentos em matéria de recursos humanos

**(Nota2)** - Em revisão dada a alteração da lei orgânica e a não publicação de Portaria Regulamentar

**(Nota3)** - Alterações recentes na estrutura de dirigentes exigem uma nova designação da Comissão de Acompanhamento

